

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
III Congresso Interdisciplinar de
Odontologia da Paraíba
III CIOPB



Universidade Federal
de Campina Grande

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Reitor

Prof. Dr. Vicemário Simões

Vice-Reitor

Prof. Dr. Camilo Allyson Simões de Farias

Direção do CSTR

Diretor

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Araújo de Melo e Silva

Vice-Diretor

Prof. Dr. Wilson Woufflan Silva

Coordenação da UACB

Coordenador

Prof. Dr. Marcos Antônio Nóbrega de Sousa

Coordenação do Curso de Odontologia

Coordenadora

Prof.^{ta} Dr.^a Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

Presidente do III Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba (III CIOPB)

Wallid Carlos do Nascimento Silva

Comissão Organizadora

*Allan Alves Andrade
Ana Mozzer Medeiros da Nobrega D'ávila
André Paulo Gomes Simões
Antônio Wagner Nogueira Silva
Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque
Carolina Bezerra de Souza
Daniela Lima Cristino
Daniele de Souza Siqueira
Danilo Vieira Barbosa
Débora Lorrany Rocha de Carvalho
Diogo Danilo Silva
Edivan Ilton Dantas da Costa
Elaine Roberta Leite de Souza
Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas
Emanuelle Ferreira Alves
Eric Marcelino Guedes
Estéfany Louise Pereira
Gabrielle de Souza Medeiros
Gerbson Rodrigues de Souza
Índira da Nobrega Machado
Iolanda Alves de Oliveira Dantas
Isadora da Costa Filgueira
Itamar da Silva Nunes
Jamiles Rodrigues Santiago
José Henrique de Araújo Cruz
José Lucas Soares Ferreira
Joyce Natielle Miranda Cavalcante
Kamilla Alencar Sousa*

*Laís Sousa Maia
Láise da Luz Ramos
Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire
Lindon Johnson Lopes Félix Pinheiro
Lucas Linhares Gomes
Marconi Soares Pessoa Junior
Marcos Antônio Pacheco Silva Filho
Maria das Graças Duarte de Andrade Neta
Matheus Pedro Castro do Nascimento Vieira
Mikaelly Fernanda de Medeiros
Monnyk Stefane Figuerêdo e Silva
Nadjara de Freitas Pereira
Nathan Felipe de Brito Lima
Nileide Soares de Sá Leitão Pinheiro
Nílvia Maria Lima Gomes
Rafael Cartaxo Filgueira
Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti
Raquel Lira Braga da Silva
Rauhan Gomes de Queiroz
Rebeca Cicera Mendes de Oliveira e Silva
Ruth de Souza Medeiros
Sandrielly Laís Rodrigues de Lima
Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira
Sarah Cristina de Souza
Taíla Fernandes Suassuna
Tamires Vieira de Sousa
Vinicius Augusto Carneiro Pereira
Wallid Carlos do Nascimento Silva*

Avaliadores Pré-Evento

*Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
Eduardo Dias Ribeiro
Fatima Roneiva Alves Fonseca
Gymena Maria Tenório Guênes
Keila Martha Amorim Barroso*

*Luana Samara Balduino Sena
Luanna Abílio Dimiz Melquiades de Medeiros
Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento*

Avaliadores dos Painéis do Evento

*Ailton de Moraes Cavalcanti
Amanda Kerle Felix Medeiros
Daniella de Lucena Moraes
George Borja de Freitas
Geraldo Batista de Almeida Junior
José Eraldo Viana Ferreira
José Klindenberg de Oliveira Junior
José Murilo Bernardo Neto
Joselúcia da Nobrega Dias
Karina Gomes da Silva*

*Kyara Dayse de Souza Pires
Luan Everton Gadino Barnabé
Luana Samara Balduino Sena
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
Pedro José Targino Ribeiro
Roanny Torres Lopes
Rodolfo de Abreu Carolino
Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro
Waleska Fernanda Souto Nobrega
Walter Gleybson Antas de Moraes*

Editorial

Prezados Congressistas,

É com grande satisfação que os discentes do 9º período da Universidade Federal de Campina Grande realizou, durante os dias 08, 09 e 10 de novembro de 2018, o III Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba (III CIOPB). Prestabelecemos uma grade científica na qual introduzimos palestrantes mestres e doutores, nomes de referência em trabalho de qualidade das mais diversas áreas de concentração da Odontologia, com o objetivo de atualizar os conhecimentos clínico-científicos e divulgar trabalhos que estão em alta. A cada nova edição do congresso buscamos novos temas que despertem a curiosidade dos congressistas a aprenderem sobre novos assuntos, compartilhando experiências sobre diversos conteúdos, estimulando o desenvolvimento da área.

O planejamento da programação científica contou com palestras nas mais diversas áreas da odontologia, ministradas por palestrantes reconhecidos e renomados, que desejaram compartilhar com os congressistas temas importantes e modernos, além de novas técnicas. Os congressistas contaram, ainda, com a oportunidade de apresentar e assistir às exposições de diversos trabalhos científicos, na modalidade de painel na forma de pesquisa científica, relato de caso clínico, revisão de literatura e relato de experiência. Outrossim, o evento promoveu minicursos que enriqueceram os conhecimentos dos participantes.

O evento também contou com uma programação social visando uma maior interação entre congressistas e palestrantes. Portanto, o evento foi um sucesso e esperamos a colaboração de todos para o IV CIOPB. Aproveito a oportunidade para agradecer o periódico Archives of Health Investigation pela honrosa oportunidade em publicar os resumos dos trabalhos apresentados no evento. Meus sinceros agradecimentos.

Wallid Carlos Nascimento da Silva
Presidente do III CIOPB



III Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba
8, 9 e 10 de novembro de 2018
Universidade Federal de Campina Grande - Campus Patos
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3914>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ODONTOLÓGICOS

Tayná Marques de Sá, José Henrique de Araújo Cruz, Gymenna Maria Tenório Guênes, Manuella Santos Carneiro Almeida, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

tayna_sa@hotmail.com

Introdução: A disciplina de escultura dentária tem como objetivo fornecer aos alunos de Odontologia a experiência manual que fielmente necessitam para as futuras práticas de restauração e uma visão ampla da anatomia dental, representando as formas do dente a partir da técnica de ceroplastia em dentes articulados. **Objetivo:** Este estudo tem o propósito de investigar a importância da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I (anatomia e escultura dental) da Universidade Federal de Campina Grande para os procedimentos clínicos odontológicos. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como coleta de dados um questionário específico, registrados na forma de banco de dados no programa SPSS, versão 13.0. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP) e aprovado sob o CAAE 66221917.5.0000.5181. **Resultados:** A amostra foi composta por 129 alunos a partir do sexto período, regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, campus de Patos. A maioria dos participantes era do gênero feminino (59,7%), na faixa etária de 22,9 anos. Dentre as perguntas mais importantes, quanto à contribuição da escultura em cera desenvolvida na disciplina, 111 (86,0%) acreditaram no desenvolvimento da habilidade manual. Se a habilidade manual desenvolvida na prática de escultura em cera facilitou a confecção de restaurações em amálgama, 93 (72,0%) afirmaram positivamente, e em resina, 115 (89,1%). **Conclusão:** O acadêmico tem o papel de perceber os aspectos morfológicos funcionais e retratar com exatidão a anatomia dos elementos dentários, logo, a técnica de ceroplastia em dentes articulados foi de extrema importância para produção de restaurações e próteses, além de outros procedimentos clínicos, como facilitar a aplicação de amálgama e resina composta através do treino da habilidade manual.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E INTERPRETAÇÕES DE EXAMES COMPLEMENTARES NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Alynne Nogueira Oliveira, Claudiony Henrique Dantas de Sousa Azevedo, George Borja de Freitas
alinenogueiraa21@gmail.com

Introdução: Este trabalho teve por objetivo avaliar a necessidade de exames laboratoriais pré-operatórios rotineiros em Cirurgia Bucomaxilofacial do tipo Creatinina, Glicemia, Uréia, TGP/TGO, Coagulograma e Hemograma para o tratamento cirúrgico de pacientes para avaliar as condições sistêmicas dos mesmos. No cotidiano do Cirurgião Dentista observa-se que várias condições sistêmicas interferem diretamente no planejamento cirúrgico e, a depender do quadro do paciente, muitas vezes diagnosticado somente por meio de tais exames, o procedimento cirúrgico é abortado, adiado ou até mesmo contraindicado. **Metodologia:** uma análise detalhada da literatura dos últimos 5 anos feita através da análise de 10 artigos científicos escolhidos em razão da temática exames complementares na prática odontológica ou afins, e através das palavras-chave: exames complementares, diagnóstico, exames laboratoriais, avaliação pré-operatória; avaliação pré-anestésica, foram utilizados na triagem do material a ser analisado e incluído na revisão de literatura. **Resultados/Discussão:** Por meio dos dados obtidos, no grupo em que se solicitou exame laboratorial, obteve-se apenas 01 caso de complicação (3,33%), o que mostra ser importante lançar mão de exames laboratoriais na prática cirúrgica, já no grupo em que não foi solicitado exame pré-operatório, encontramos um total de 04 complicações, sendo a mais frequente, infecção no pós-operatório (13,3%); e um total de 10 exames com resultados alterados (36,6%) constatados posteriormente. **Conclusão:** Assim como o profissional pode, durante o exame físico, utilizar-se de instrumentos com o objetivo de aumentar a capacidade de percepção dos sinais observados pelos sentidos naturais, pode também recorrer a métodos ou exames de laboratório com a finalidade de aumentar a segurança durante o tratamento, somando os resultados obtidos da anamnese e exame físico apresentados pelo paciente. Tais métodos servem para avaliar a normalidade, quer para a investigação de um estado patológico, quer para o controle de cura de uma doença.

A UTILIZAÇÃO DA *PUNICA GRANATUM* (ROMÃ) PARA TRATAMENTO DA PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

Gíssia Santana Carmo, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Laise da Luz Ramos, Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire, Abrahão Alves de Oliveira Filho

gissiascarmo@hotmail.com

Introdução: A utilização de produtos de origem vegetal no combate a doenças vem sendo transmitida de maneira empírica entre as gerações e, as plantas medicinais assim como seus compostos derivados têm demonstrado elevado poder de cura em estado natural. Assim a busca por novos produtos com maior atividade terapêutica, menor toxicidade e melhor biocompatibilidade tem estimulado a realização de pesquisas com produtos naturais no meio odontológico para o tratamento de doenças comuns da cavidade oral, como é o caso da periodontite. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura da espécie vegetal *Punica granatum* (Romã), e sua utilização no tratamento da periodontite. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa e foi realizada uma seleção de artigos científicos recuperados a partir das bases de dados: BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e Portal Periódico Capes no período de 05 a 28 de fevereiro de 2018. **Resultados:** Do total, 2.234 artigos foram encontrados sendo que 5 artigos foram selecionados como amostra por apresentarem a temática elencada e por estarem dentro dos critérios de inclusão. Os estudos mostraram que a romã possui em sua composição compostos fenólicos como alcaloides, flavonoides, antocianinas, ácidos fenólicos e taninos, sendo este último responsável pela sua ação antibacteriana. Diversos autores também demonstraram em seus estudos que os flavonoides são os principais compostos presentes na romã responsáveis pela sua atividade anti-inflamatória e sua atividade antimicrobiana, sendo assim, eficaz para o tratamento da periodontite. **Conclusão:** Conclui-se que a Romã, possui ação terapêutica e está entre os fitoterápicos com grande influência na cavidade bucal, que funcionam como auxiliares no tratamento de afecções orais compreendendo uma boa alternativa para tratamento da periodontite.

A UTILIZAÇÃO DA *VITIS VINÍFERA* (UVA) PARATRATAMENTO DA PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

Sheyliane Rego Morais, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Laise da Luz Ramos, Itamar da Silva Nunes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
sheylanerego@gmail.com

Introdução: Os conhecimentos sobre a utilização de plantas no combate a doenças vêm sendo transmitida de maneira empírica entre as gerações e, as plantas medicinais têm demonstrado elevado poder de cura em estado natural. A busca por novos produtos com maior atividade terapêutica, baixa toxicidade e baixo custo tem estimulado a realização de estudos com produtos naturais no meio odontológico para o tratamento de doença periodontal. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura da espécie vegetal *Vitis vinífera* (Uva), e sua utilização no tratamento da periodontite. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa e foi realizada uma seleção de artigos científicos recuperados a partir das bases de dados: BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e Portal Periódico Capes no período de 05 a 28 de Fevereiro de 2018. **Resultados:** Do total, 948 artigos foram encontrados sendo que 5 artigos foram selecionados como amostra por apresentarem a temática elencada e por estarem dentro dos critérios de inclusão. Foi visto que diversos estudos sugerem que o bagaço da uva pode ter influência sobre a doença periodontal, especificamente a periodontite, uma vez que uma de suas causas são as atividades oriundas do estresse oxidativo mediante a resposta inflamatória, promovendo diminuição dos radicais livres produzidos diariamente durante as funções vitais das células. **Conclusão:** Conclui-se que a Uva, possui ação terapêutica e está entre os fitoterápicos com grande influência na cavidade bucal, que funcionam como auxiliares no tratamento de afecções orais sendo alternativas de fácil acesso, já que a atuação profissional frente à ação farmacológica dos vários medicamentos fitoterápicos e contraindicações tem sido importante nos últimos anos.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire, José Murilo Bernardo Neto, Tácio Candeia Lyra, Tiburtino José de Lima Neto, Elaine Roberta Leite de Souza, Eduardo Dias Ribeiro, Davi Felipe Neves Costa
lewis_freire@hotmail.com

Introdução: As infecções odontogênicas originam-se da necrose pulpar e persistente invasão bacteriana nos tecidos periodontais e periapicais, sendo comuns principalmente em países subdesenvolvidos como o Brasil, devido a doença cárie, seu alto acometimento na população e negligência no cuidado oral. Por ser uma patologia de avanço rápido e com possibilidade de comprometimento sistêmico, o atendimento de urgência e uma adequada conduta são imperativos para saúde e recuperação do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de infecção odontogênica, cujo tratamento foi realizado através de antibioticoterapia, exodontia do elemento dentário acometido e drenagem via oral sob anestesia local. **Relato do caso clínico:** Paciente M.S.M, gênero masculino, 24 anos, apresentou-se ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do HU-UFPB, com queixas álgicas referente ao elemento 36, com histórico prévio de antibioticoterapia e após término, evoluiu com edema, dor e disfagia. Em anamnese, negou doenças sistêmicas e alergias medicamentosas. Ao exame ectoscópico, observou-se aumento de volume no espaço bucal esquerdo, endurecido à palpação e eritematoso. Em exame intra-oral, observou-se mobilidade em elemento 36, drenagem de secreção purulenta em espaços periodontias do referido elemento e abertura bucal em aproximadamente 25mm. Ao exame radiográfico, notou-se extensa lesão em periápice, aumento do ligamento periodontal, compatível com quadro infeccioso. Após diagnóstico, fez-se a exodontia do elemento sem intercorrências sob anestesia local e drenagem via alveolar de secreção sanguinopurulenta, sendo prescrito Amoxicilina 500mg e recomendado compressa morna em região. Após 7 dias, paciente retorna para retirada de pontos, sem sinais de deiscência, infecção, queixas álgicas ou histórico febril nas últimas 48 horas. **Conclusão:** Pacientes portadores de infecções odontogênicas apresentam-se frequentemente nos serviços odontológicos, sendo de suma importância que o cirurgião-dentista esteja apto a identificar, diagnosticar e trata-las corretamente, tendo de ressaltar a importância da remoção do fator causal e não somente o uso da antibioticoterapia convencional.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO

Naydson Carlos da Silva Santos, Marconi Soares Pessoa Júnior, Júlia Tavares Palmeira, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
naydsoncarlos@hotmail.com

Introdução: A remoção cirúrgica de terceiros molares é um procedimento frequente na rotina de um cirurgião bucomaxilofacial, e só deve ser realizado por clínicos que tiverem boa destreza técnica, haja vista os riscos que esse tipo de procedimento trás consigo. **Relato de Caso:** Paciente WFSN, feminino, 24, compareceu ao aperfeiçoamento em Cirurgia oral menor das Faculdades Integradas de Patos, com queixa de que o elemento dentário 48 não havia irrompido na posição adequada e que gostaria de removê-lo com receio dos elementos adjacentes serem prejudicados. Foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação do elemento e atestando-se a sua viabilidade, foi agendado o procedimento cirúrgico. Orientou-se à paciente que tomasse 8mg de Dexametasona 1h antes do procedimento afim de prevenir edema pós-operatório. Iniciou-se a cirurgia com anestesia por técnica de bloqueio dos nervos alveolar inferior e bucal com lidocaína 2% com epinefrina; abertura de retalho com bisturi nº15 e descolamento com descolador de Molt. Foi realizada osteotomia com broca cirúrgica esférica fogo nº8 e odontosecção do elemento dentário com broca zecrya, removendo-se primeiramente a coroa e depois cada raiz do dente. Foi realizada sutura com fio 4.0 e prescrito analgésico anti-inflamatório e antibiótico para a paciente. Orientou-se que a mesma retornasse após uma semana para remoção da sutura e reavaliação. **Conclusão:** A abordagem utilizada no caso foi considerada satisfatória pois, além de remover o elemento dentário impactado, preveniu-se complicações maiores como a reabsorção da raiz dentária do elemento adjacente.

ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO

Felipe Franklin de Jesus, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Lukas Natã Mendes Fragoso, Silvestre Estrela da Silva Junior, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, Julierme Ferreira Rocha
felipe.franklin159@hotmail.com

Objetivo: Descrever o procedimento cirúrgico para remoção de odontoma composto em mandíbula. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, saudável, pardo, foi encaminhado a clínica escola da Universidade Federal de Campina Grande para conduta e tratamento de uma lesão radiopaca, assintomática e com aspecto de denticulos, na região próxima aos elementos 44 e 45, sem causar absorção das raízes, nem deslocamento dentário. Ao exame físico, não foi observado abaloamento da região e os elementos dentários, em íntima relação com a lesão, apresentavam vitalidade pulpar. Foi solicitado uma Tomografia Computadorizada de feixe cônico da região para o planejamento cirúrgico. Uma abordagem cirúrgica foi realizada para remoção dos denticulos que foram enviados para análise histológica. O diagnóstico de odontoma composto foi estabelecido e o paciente encontra-se em acompanhamento para observamos a regressão da lesão. **Conclusão:** pode-se concluir que a remoção cirúrgica da lesão acompanhada de curetagem é uma conduta terapêutica adequada para solucionar o problema.

ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Letícia Tavares de Oliveira, Haroldo Gonçalves de Lima, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Maria Lívia Vitória Alves Gonçalves, Karen Mylana de Sá Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
leticiatavares099@gmail.com

Introdução: A qualidade de vida dos indivíduos é fortemente influenciada por sua condição de saúde bucal, contudo, uma parcela importante da população brasileira não tem acesso a serviços odontológicos. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi verificar o acesso os serviços odontológicos em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos, sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 20166113.3.0000.5181. **Resultados:** A amostra foi composta de 181 (42%) indivíduos do sexo masculino e 250 (58%) do sexo feminino. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 12,3% declararam nunca ter ido ao dentista. Dos escolares que já visitaram o consultório odontológico, a maioria (44,4%) respondeu que a consulta foi há menos de um ano, sendo o tratamento dentário o motivo mais procurado na última consulta pelos escolares (39,4%). Em relação, a autopercepção em saúde bucal, 82,6% respondeu que necessitavam de tratamento dentário atualmente e 47,6% declaram achar seu sorriso feio. **Conclusão:** Desta forma, o uso regular dos serviços odontológicos foi observado, todavia, é importante o estabelecimento de políticas públicas de saúde que reorientem os serviços para a oferta da atenção à saúde bucal e da promoção da saúde.

ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS NO ESMALTE DENTÁRIO CAUSADAS POR PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

Denis Candeia Pereira Oliveira, André Rodrigo Justino da Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Gymenna Maria Tenório Guênes
denis_candeia_11@hotmail.com

Introdução: O clareamento dental é um procedimento bastante indicado para determinados casos de alterações de cor. Na técnica de clareamento de consultório costuma-se utilizar peróxido de hidrogênio com concentrações que variam de 30% a 35%. Sendo o esmalte a primeira estrutura dental a entrar em contato com esse produto, algumas alterações ultraestruturais podem acontecer. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é mostrar as alterações microestruturais, descritas na literatura, causadas pelo peróxido de hidrogênio ao esmalte dentário. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo com os descritores hydrogen peroxide, dental bleaching e dental enamel. Foram inclusos artigos com limite máximo de publicação de 20 anos atrás disponíveis na íntegra em qualquer idioma. **Resultados:** Em análises microscópicas dentes tratados com peróxido de hidrogênio a 35% apresentam aumento da porosidade superficial representada pelo aumento dos poros de desenvolvimento. Em testes com dentes bovinos, os resultados para aumento da rugosidade são semelhantes, contudo encontra-se uma variável relacionada ao tempo de contato do produto com o esmalte dentário mostrando que há relação proporcional entre a concentração do peróxido, seu tempo de aplicação e as alterações no esmalte. As sessões de clareamento de consultório com o uso da concentração de 35% do peróxido de hidrogênio que são realizadas com intervalos de exatos sete dias entre si causam maiores danos à microestrutura do esmalte quando comparados ao intervalo de 14 ou 21 dias. Outra alteração relevante é a perda da camada aprismática do esmalte com exposição da camada prismática em até 90 dias após o contato com o peróxido. **Conclusão:** Alterações morfológicas no esmalte, variando de suave a moderado, podem ocorrer quando o dente é exposto ao peróxido de hidrogênio, sendo assim sempre necessário o acompanhamento do profissional em tratamentos clareadores.

ANÁLISE *IN SILICO* DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTIMICROBIANO DO A-BISABOLOL

Sarah Cristina de Souza, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
sarahcrissouza@yahoo.com.br

Introdução: Desde o início da civilização humana, as plantas têm sido utilizadas com fins terapêuticos. Os óleos e extratos de plantas, assim como seus compostos terpênicos têm servido de base para diversas aplicações na medicina, indústria farmacêuticas, de alimentos e cosméticos, além de possuírem várias propriedades farmacológicas, como anti-inflamatória e antimicrobiana. O α -bisabolol é um álcool sesquiterpênico monocíclico amplamente utilizado em formulações cosméticas, o qual foi isolado inicialmente de flores da camomila (*Matricaria chamomilla*). **Objetivo:** analisar, *in silico*, o potencial antimicrobiano e anti-inflamatório do sesquiterpeno α -bisabolol. **Metodologia:** Para a realização dos estudos *in silico*, todas as informações químicas (estrutura química da molécula, massa molecular, polaridade, CAS-number) do terpeno utilizado (α -bisabolol) foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. A Previsão do espectro de atividade para substâncias (PASS) online é um software gratuito projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano, onde fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos. **Resultados:** O estudo *in silico* demonstrou que o α -bisabolol tem um importante efeito antibacteriano ($P_a = 0,450$ e $P_i = 0,022$) e anti-inflamatório ($P_a = 0,748$ e $P_i = 0,027$) comprovado pela sua “Probabilidade de ser ativo” ser mais elevada que a “Probabilidade de ser inativo”, sendo tais resultados compatíveis com outros achados na literatura. **Conclusão:** Pode-se concluir que o α -bisabolol demonstra um bom potencial para as atividades anti-inflamatória e antimicrobiana tornando-se uma boa alternativa para utilização na Odontologia.

ANALISE *IN SILICO* DO POTENCIAL ANTIVIRAL E ANTIFÚNGICO DO SESQUITERPENO A-BISABOLOL

Letícia Brasileiro Lopes, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Amanda Alves de Oliveira, Laryssa Tenório Diniz, Abrahão Alves de Oliveira Filho
leticiabrasileirolps@gmail.com

Introdução: Os óleos e extratos de plantas, assim como seus compostos terpênicos têm servido de base para diversas aplicações na medicina, indústria farmacêuticas, de alimentos e cosméticos por possuírem diversas propriedades farmacológicas, dentre elas, o seu potencial como agente antifúngico e antiviral. O α -bisabolol é um álcool sesquiterpênico monocíclico amplamente utilizado em formulações cosméticas, sendo obtido principalmente através da destilação de flores da camomila (*Matricaria chamomilla*). **Objetivo:** analisar, *in silico*, o potencial antiviral e antifúngico do sesquiterpeno α -bisabolol. **Metodologia:** Para a realização dos estudos *in silico*, todas as informações químicas (estrutura química da molécula, massa molecular, polaridade, CAS-number) do terpeno utilizado (α -bisabolol) foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. A Previsão do espectro de atividade para substâncias (PASS) online é um software gratuito projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano, onde fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos. **Resultados:** O estudo *in silico* demonstrou que o α -bisabolol tem um importante efeito antiviral ($P_a = 0,664$ e $P_i = 0,004$) e antifúngico ($P_a = 0,520$ e $P_i = 0,010$) comprovado pela sua “Probabilidade de ser ativo” ser mais elevada que a “Probabilidade de ser inativo”, sendo tais resultados compatíveis com outros achados na literatura. **Conclusão:** Pode-se concluir que o α -bisabolol demonstra um bom potencial para as atividades antiviral e antifúngica tornando-se uma boa alternativa para utilização na Odontologia.

ASPECTOS ANATÔMICOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Julierme Ferreira Rocha, Lara Danúbia Galvão de Souza, Ocimar Lopes de Oliveira, Jessika Paiva Medeiros, Aléxia Araújo Alencar, Rebeca Dantas Alves Figueiredo
juliakiaranh@gmail.com

Introdução: O processo estiloide é descrito como uma projeção óssea alongada, cilíndrica e pontiaguda, originada na face inferior do osso temporal. Seu alongamento é considerado uma anomalia que pode ser acompanhada de calcificação do ligamento estilo-hioideo, podendo levar a uma série de sintomas que caracterizam a Síndrome de Eagle (SE), descrita inicialmente por W.W. Eagle, em 1937. **Objetivo:** Abordar os aspectos anatômicos característicos e manifestações clínicas da SE descritos na literatura. **Metodologia:** O levantamento procedeu-se nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão: textos completos, publicados entre 2008 e 2018, artigos originais ou de revisão, em inglês e português. **Discussão:** Foram utilizados 20 artigos, através dos quais observou-se: o comprimento normal do processo estiloide situa-se entre 25 e 30 milímetros, sendo considerado alongado ao ultrapassar esse valor, podendo estar acompanhado de calcificação do ligamento estilo-hioideo. Em virtude de sua localização anatômica, entre as artérias carótidas interna e externa, tais alterações podem acarretar desvios destas, comprimir nervos cranianos e outras estruturas anatômicas adjacentes. A ocorrência de quadros sintomáticos caracteriza a SE. A literatura registra como sintomas prevalentes: presença de dor contínua na faringe, sensação de corpo estranho na garganta, disfagia, odinofagia, dor facial, otalgia, cefaleia, zumbido e trismo. Teorias do fator desencadeador variam desde trauma prévio até consequência do envelhecimento. Métodos diagnósticos incluem exame clínico e diagnóstico por imagem, sendo a tomografia computadorizada padrão ouro pois permite medir precisamente o comprimento do processo estiloide e avaliar a ossificação do ligamento. O tratamento está diretamente relacionado ao grau de desconforto do paciente. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar atento à possível ocorrência da SE, realizando adequado diagnóstico diferencial através do reconhecimento das alterações anatômicas e suas manifestações, visto que os sintomas podem ser confundidos com aqueles relacionados a uma variedade de neuralgias faciais e outras enfermidades.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS PARA RECOBRIMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS E CONTROLE DA DOR COM LASER

José Orlando Barros Moisés, Luana Samara Balduino de Sena, Nelmara Sousa e Silva, Jamesson de Macedo Andrade, Ana Beatriz Rodrigues Moura, Sheyliane Rego Morais, João Nilton Lopes de Sousa
jobarrosmoises@gmail.com

Introdução: As cirurgias periodontais têm sido amplamente utilizadas para a correção de defeitos mucogengivais, como a recessão gengival. **Objetivo:** Relatar por meio de um caso clínico o recobrimento radicular em recessões gengivais classe I de Miller nos dentes 11, 12 e 13 com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a retalho posicionado coronalmente. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, foi atendido na Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, queixando-se de hipersensibilidade nos dentes 11, 12 e 13. Ao realizar a avaliação inicial, as medidas das recessões na face vestibular foram 5mm, 1mm e 2mm, respectivamente. Durante o planejamento periodontal optou-se pela realização dos procedimentos básicos: raspagem e alisamento coronorradicular e orientação de higiene bucal. Em seguida foi necessária a complementação cirúrgica para recobrimento radicular por meio da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associada ao tracionamento coronal do retalho, a fim de reduzir ou eliminar a recessão e ampliar a faixa de mucosa ceratinizada. Após a cirurgia foi aplicado laser de baixa intensidade a fim de diminuir a dor pós-operatória. O procedimento foi bem sucedido, com a cobertura radicular total. **Conclusão:** A técnica do enxerto subepitelial de tecido conjuntivo e tracionamento coronal do retalho merecem ser consideradas técnicas efetivas em obter resultados satisfatórios, tendo em vista a possibilidade de recobrimento radicular total em casos de recessões gengivais múltiplas.

ATUALIDADES CLÍNICAS EM MOLDAGEM DE TRABALHO EM PRÓTESE PARCIAL FIXA – REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Brito Matias, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Evamiris Vasques de França Landim, Paula Yanne Soares Bitu, Vandrê Taumaturgo de Mesquita
lucasbm1914@gmail.com

Introdução: A moldagem é um procedimento que está sendo substituído por equipamentos capturadores de imagem intra-oral, tornando-se um passo fundamental em um tratamento reabilitador protético oral, entretanto, a impressão analógica deve ser utilizada por ser a transferência do estado clínico para o laboratório de prótese dentária, assegurando essa técnica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho científico é expor os achados na literatura sobre os aspectos clínicos dos materiais e técnicas de moldagem em prótese parcial fixa. **Revisão de literatura:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos científicos publicados nos anos de 2011 a 2018, dos bancos de dados SciELO, Bireme e PubMed, com descritores: Próteses, Impressão e Materiais. Após leitura do resumo de trinta artigos, selecionou-se vinte e cinco que apresentavam a temática, cinco deles excluídos por não exporem de forma concisa e direta o critério: uma abordagem dos materiais e técnicas de moldagem em prótese parcial fixa. Os elastômeros são materiais de moldagem mais relevantes, por serem elásticos não aquosos. São eles: silicone polimerizado por adição, silicone de condensação, poliéter e polissulfeto. Analisando a estabilidade dimensional, o mais estável é o silicone polimerizado por adição, seguido do poliéter, silicone de condensação e por fim, polissulfeto. O profissional deve conhecer as seguintes técnicas para a sua utilização clínica: técnica de moldagem com casquete individual, técnica de reembasamento ou dupla impressão em diferentes alvíos e a técnica simultânea ou dupla mistura. **Conclusão:** Com base na avaliação, os profissionais devem escolher o material que mais dominem para obterem sucesso clínico neste procedimento, respeitando suas propriedades reológicas e específicas para sua utilização. Observou-se que todas as técnicas analisadas podem ser empregadas, não apresentando diferença significativa entre elas. Contudo, os dentistas devem respeitar as limitações deste procedimento, utilizando-as de forma segura e precisa para a reabilitação oral alcançar seus preceitos e excelência.

AVALIAÇÃO CLÍNICO-ODONTOLÓGICA DO ÍNDICE CPO-D E DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Ayra Raissa da Silva Santos, Inngryd Christine Ramos Oliveira, Sivanilson de Assis Medeiros, Daniel Furtado Silva, Manuella Santos Carneiro Almeida, Wilson Wouflan Silva, Ana Carolina de Albuquerque Lyra
ayra_raissa23@hotmail.com

Introdução: A Doença Renal Crônica é uma condição mórbida representada por uma alteração estrutural renal que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins. As pesquisas quanto às manifestações bucais merecem destaque devido ao grande e crescente número de indivíduos acometidos e pela escassez de estudos de interesse nesta área. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar as condições clínicas e de saúde bucal dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise no município de Patos-PB, Brasil. **Metodologia:** Para a coleta de dados houve uma minuciosa anamnese, coleta de dados nos prontuários médicos, realização de exame clínico intrabucal para avaliar as condições de mucosa bucal e determinar a prevalência de cárie através do índice CPO-D. Participaram do estudo 45 pacientes com diagnóstico de IRC. **Resultados:** De acordo com os dados, a maioria eram homens ($n = 23$), com média de idade de 51,02, variando de 22 a 80 anos. O tempo médio de nefropatia foi de 6,54 anos. A prevalência de manifestações bucais foi de 77,8%, sendo os principais tipos saburra lingual ($n = 20$), palidez em mucosa ($n = 8$), amiloidose extra-bucal ($n = 7$). A média do índice CPO-D foi de 19,49 e foi significativamente maior entre pacientes do sexo feminino ($M = 23,77$; $DP = 8,16$; $p = 0,007$), bem como entre aqueles que relataram ser fumantes ou ex-fumantes ($M = 26,56$; $DP = 7,61$; $p < 0,001$). **Conclusão:** Verificou-se correlação positiva a entre idade e número de dentes perdidos (ρ de Spearman = 0,812; $p < 0,001$); correlação negativa entre os níveis séricos de ureia e número de dentes perdidos (ρ de Spearman = -0,327; $p = 0,028$). Observou-se um CPO-D elevado, com maior média para número perdidos, presença de 14 tipos diferentes de manifestações bucais na maioria dos pacientes e certo descuido em relação à higiene bucal.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE *CANDIDA ALBICANS* EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS RECORRENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Laís dos Santos Novais, Luiz Eduardo Marinho Vieira, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, Mariana Carvalho Xerez, Luan Everton Galdino Barnabé, José Klidenberg de Oliveira Júnior
novaislairs@gmail.com

Introdução: Os micro-organismos desenvolvem um papel importante no desenvolvimento das patologias pulpares e periapicais. Dentre as espécies de fungos, *Candida albicans* é a espécie com maior prevalência. **Objetivo:** Desta forma, realizou-se um levantamento da literatura sobre a prevalência de *Candida albicans* em casos de infecções secundárias nas principais bases de dados, tais como Bireme, LILACS, MEDLINE e PubMed. **Resultados:** Embora as bactérias estejam predominantemente nas infecções pulpares, tem sido constatada a presença de fungos, especialmente a presença de *Candida albicans*. Estudos mostram que a quantidade de fungos em uma infecção endodôntica é bem inferior a de bactérias, entretanto é o suficiente para manter a lesão periapical. O conhecimento destes micro-organismos associados às lesões endodônticas é importante no desenvolvimento e entendimento do processo patológico e na decisão de uma razão racional para o tratamento. A maioria dos fungos isolados em casos de infecções recorrentes, pertence ao gênero *Candida*, sendo a *Candida albicans* predominante. Em 87% dos casos, essa espécie é encontrada associada a bactérias gram-positivas, também é possível evidenciar a presença desse tipo de fungo isolado em cultura pura ou associada às bactérias facultativas como *Enterococcus*. **Conclusão:** Sendo assim, é imprescindível o conhecimento da microbiota envolvida nos casos de infecções persistentes para o sucesso do tratamento endodôntico.

AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA DE CABEÇA E PESCOÇO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Rebeca Dantas Alves Figueiredo, Julierme Ferreira Rocha
juliakiaranh@gmail.com

Introdução: O conhecimento da Anatomia Topográfica de Cabeça e Pescoço é um componente essencial na formação e atuação do cirurgião-dentista, devido à sua aplicação com a prática odontológica. A oferta da disciplina separada e nos períodos iniciais da graduação é de grande importância para que haja otimização do aprendizado. **Objetivo:** Fazer um levantamento e análise das ementas da disciplina de Anatomia Topográfica de Cabeça e Pescoço das Instituições de Ensino Superior, federais e estaduais, do Nordeste. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para obtenção da quantidade e nomes das Instituições Públicas. Em seguida, realizou-se uma pesquisa nos endereços eletrônicos das Universidades encontradas, em busca de informações sobre os conteúdos ministrados na disciplina, considerando-se sua natureza, carga horária e período da grade curricular do curso no qual a disciplina é ofertada. **Resultados:** Os dados analisados mostraram um total de 16 universidades públicas no Nordeste, possuindo ofertas entre o 1º e o 3º período do curso e com carga horária variando de 45 a 165 horas/aula. Quanto aos conteúdos ministrados, observou-se grande heterogeneidade. Contudo, os conteúdos mais prevalentes foram: esqueleto cefálico (ossos e acidentes do neurocrânio e viscerocrânio), músculos da cabeça e pescoço, morfologia e dinâmica da articulação temporomandibular, irrigação e drenagem da cabeça e pescoço, inervação da face e aparelho mastigatório, cavidade oral. **Conclusão:** As disciplinas de anatomia da cabeça e pescoço apresentam notável heterogeneidade quanto ao conteúdo e carga horária ofertados. A falta de padronização dos projetos pedagógicos na área de anatomia aplicada à Odontologia pode levar a eventuais falhas na formação de novos profissionais. A oferta da disciplina em períodos iniciais do curso pode facilitar o processo ensino-aprendizagem, haja vista sua aplicabilidade e aproximação com os conteúdos clínicos apresentados durante toda a formação acadêmica e posterior atuação profissional.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* ENVOLVIDOS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS SECUNDÁRIAS

Kamilla Alencar Sousa, Luiz Eduardo Marinho Vieira, Mariana Carvalho Xerez, Luan Everton Galbino Barnabé, Tamires Vieira de Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, José Klidemberg de Oliveira Júnior
kamilla_alenkar@hotmail.com

Introdução: Atualmente, a busca por produtos à base de plantas medicinais contra microrganismos tem chamado à atenção. Neste contexto, torna-se válida a avaliação de produtos naturais sobre *Enterococcus faecalis* envolvidos nas infecções endodônticas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas principais bases de dados, tais como Bireme, LILACS, MEDLINE e PubMed para avaliar o efeito antimicrobiano in vitro dos fitoterápicos em infecções endodônticas persistentes. O *E. faecalis* é uma bactéria comensal da cavidade oral, Gram-positiva facultativa, capaz de invadir de forma eficiente os túbulos dentinários, observada em elevada prevalência nos fracassos endodônticos. **Resultados:** O *E. faecalis* tem mostrado uma capacidade de resistir em ambientes hostis como pH alcalino (11.5) e em temperaturas de 60°C durante 30 min. Partindo deste contexto, métodos alternativos utilizando plantas medicinais tem surgido para auxiliar na eliminação completa dessa bactéria nas infecções endodônticas. As plantas mais pesquisadas foram: Aroeira-da-praia (*Schinus terebinthifolius* Raddi), Aroeira-do-sertão (*Astronium urundeuva*), Ameixa-do-mato (*Ximenia americana* L.) Quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium*). **Conclusão:** Os resultados sinalizam o potencial antimicrobiano desses fitoterápicos, vislumbrando para estudos de desenvolvimento de novos produtos para a terapia endodôntica.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM ABFRAÇÃO ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Maria das Graças Duarte de Andrade Neta, Jackstefanny Monelly Bezerra, José Henrique de Araújo Cruz, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Luanna Abilio Diniz Melquíades de Medeiros, Gymenna Maria Tenório Guênes
mariamoorais7@gmail.com

Introdução: As abfrações apresentam-se como uma perda irreversível da estrutura dentária na região cervical sem o envolvimento da ação de bactérias e possui etiologia complexa e multifatorial. É uma lesão em formato de cunha e causada por sobrecarga mecânica iniciada pela flexão das cúspides. A prevalência das abfrações vem aumentando conforme há aumento da expectativa de vida e índice de estresse elevado. **Objetivo:** Foi avaliar o nível de estresse em paciente com abfração, que foram atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG uma vez que a incidência de estresse tem crescido com os anos, enumerando fatores etiológicos que poderiam guiar ações preventivas específicas e individuais. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, estratégia de coleta de dados as fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL). Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de Fevereiro a Setembro de 2018. A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês, a amostra composta por conveniência por 47 pacientes. CA AE: 84617318.5.0000.5181. **Resultados:** Dos participantes, 31 (66%) do gênero feminino e 16 (34%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (07) apresentavam-se em fase de exaustão (Fase III), e do gênero feminino 18 também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 35% (21 assertivas). **Conclusão:** Pode-se concluir que os pacientes com lesão cervical não cariada do tipo abfração apresentavam-se com altos níveis de estresse, do qual esse estresse pode acarretar em outras lesões na cavidade oral.

AValiação DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Antônio Pereira de Araújo Neto, José Henrique de Araújo Cruz, Laerte Petrucio Andrade Cavalcante, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Elizandra Silva da Penha, Gymenna Maria Tenório Guênes
an_tonioneto@outlook.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas apresentam-se como uma perda irreversível dentária na região cervical sem o envolvimento bacteriano e possui etiologia multifatorial. Devido ao estresse, a perda de tecido dental tem sido compreendida por fator oclusal, que ocorre flexão na região cervical, comprovando a associação da lesão ao bruxismo, apertamento e contato prematuro. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de estresse em pacientes com Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) em pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, estratégia de coleta de dados as fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL) e aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE: 89367618.7.0000.5181. Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de fevereiro a setembro de 2018. **Resultados/Discussão:** A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês. A amostra consistiu de 150 participantes, sendo 86 (57,4%) do gênero feminino e 64 (42,6%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (33) apresentavam-se em fase de exaustão (Fase III), e de 86 pacientes do gênero feminino, o maior número (50) também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 42,6% (75 assertivas). **Conclusão:** Portanto, pacientes com LCNC apresentaram-se estressados e sujeitos a alterações bucais e sistêmicas.

BICHECTOMIA COM FINALIDADE FUNCIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE MORSICATIO BUCCARUM

Felipe Franklin de Jesus, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Lukas Natã Mendes Fragoso, Sandrielly Laís Rodrigues de Lima, Silvestre Estrela da Silva Junior, José Lucas Soares Ferreira, Julierme Ferreira Rocha
felipe.franklin159@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de abordagem cirúrgica para remoção do corpo adiposo da bochecha. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, normossitêmica, parda, compareceu a clínica escola da Universidade federal de campina grande, queixando de mordidas frequentes na mucosa jugal próximo aos molares. Ao exame físico observamos que a mesma apresentava linhas de mordidas na região, e foi proposto o procedimento de bichectomia para a paciente, evidenciado-se as vantagens e desvantagens do tratamento. Foi solicitado ultrassonografia do músculo bucinador, bilateralmente, para mensuração da presença e volume do corpo adiposo da bochecha. O procedimento foi realizado sob anestesia local, onde foi removido 4ml do lado direito e 4.5ml do lado esquerdo. **Conclusão:** Concluimos que o procedimento foi um sucesso, tendo em vista ter atendido as expectativas da paciente minimizando a ocorrência de traumas na mucosa jugal.

CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Fernanda Delfino dos Santos, José Henrique de Araújo Cruz, Nilvia Maria Lima Gomes, Elaine Roberta Leite de Souza, Bruno Firmino de Oliveira, Maria Angélica Satyro Gomes Alves, Abrahão Alves de Oliveira Filho

jessica.fernanda812@gmail.com

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é o termo para designar um quadro de desorganização neuromuscular identificada pela presença de cefaleias crônicas, sons na articulação temporomandibular, restrições dos movimentos mandibulares, hiperestesia e dor nos músculos da mastigação, da cabeça e do pescoço. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a DTM. **Material e Método:** Foi feita uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados LILACS e SCIELO utilizando o descritor “Disfunção Temporomandibular”, usando como critérios de inclusão trabalhos brasileiros e inglês publicados em português e inglês no período de 2000 a 2018. Dos 798 artigos encontrados e delimitados pelos critérios inclusivos, foram selecionados 56 artigos como amostra, que apresentaram a temática elencada para a pesquisa e que foram discutidos nas seguintes sessões: a) Conceitos e epidemiologia; b) Etiologia; c) Sintomatologia; d) Diagnóstico; e) Tratamento. **Conclusão:** As causas da DTM são multifatoriais e seu diagnóstico deve ser minucioso. Observa-se a importância da anamnese para coleta de dados sintomatológicos da doença e o estudo de cada caso para melhor adequar a técnica de tratamento a ser utilizada. Há a necessidade de avaliações clínicas multidisciplinares nos indivíduos identificados com DTM para que o tratamento seja otimizado, minimizando a morbidade e diminuindo os custos do tratamento.

CELULITE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: UM RELATO DE CASO

Sandrielly Laís Rodrigues de Lima, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, José Lucas Soares Ferreira, Emanuelle Ferreira Alves, Jamiles Rodrigues Santiago, Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas, Julierme Ferreira Rocha
sandrielly_lais@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de uma celulite facial envolvendo os espaços fasciais vestibular e bucal esquerdo. **Relato do caso clínico:** Paciente R.V.F.D.F. compareceu a clínica de Odontologia da UFCG com aumento de volume difuso em terço médio de face, lado esquerdo, sugestivo de Celulite facial envolvendo os espaços fasciais vestibular e bucal esquerdo. A paciente não apresentava febre ou trismo, mas queixava-se de dores no local. Clínico e radiograficamente observou-se a presença do resto radicular do dente 26. Foi prescrito Clavulin® 875mg (01 comprimido a cada 12 horas durante 10 dias) e Lisador® 500mg (01 comprimido a cada 06 horas por 03 dias), e a paciente foi orientada a retornar ao serviço em 05 dias. Ao quinto dia observou-se remissão do aumento de volume, e foi realizada a exodontia dos restos radiculares do elemento 26, sob anestesia de Articaina 4% com epinefrina 1: 100.000; previamente ao procedimento foi realizada antissepsia intra e extra-oral com digluconato de clorexidina, 0,12% e 2% respectivamente; após incisão intrasulcular, divulsão e abertura de retalho em envelope, foi realizada osteotomia na região vestibular com broca carbide nº 6 em alta rotação. Em sequência, foi realizada odontosecção, com broca diamantada 4138, para separação das raízes vestibulares e palatina. Após a remoção das raízes, foram realizados os procedimentos de regularização óssea, limpeza e síntese da loja cirúrgica. Foi prescrita medicação analgésica e antiinflamatória. A paciente foi orientada por escrito e verbalmente dos cuidados pós-operatórios. Após sete dias foi realizada a remoção da sutura. **Conclusão:** A terapia medicamentosa associada à remoção da causa demonstrou-se eficiente para resolução do caso de infecção apresentado, corroborando com os achados literários.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA MONO-MAXILAR: RELATO DE CASO

Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, Luiz Henrique Soares Torres, Marcelo Soares dos Santos, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, Caroline Ferro Lima Beltrão Dib, Luiza Monzoli Côvre, Caio Pimenteira Uchôa
mariaheloisy@outlook.com

Objetivo: Relatar um caso de deformidade facial padrão III e assimetria tratado com cirurgia ortognática mono-maxilar, além de discutir sobre o preparo ortodôntico pré-cirúrgico, análise facial e planejamento cirúrgico, melhoras funcionais e repercussões estéticas da cirurgia. **Relato do caso:** Paciente, gênero feminino, 33 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – PE com história de longo tratamento ortodôntico, sendo quatro anos dos 16 aos 20 anos de idade e três anos a partir dos 30 anos. A paciente, padrão III e laterognata, mostrar-se insatisfeita e com queixa de maloclusão, dificuldade na mastigação, desvio de linha média e sorriso “torto”, não apresentava doença de base ou alteração sistêmica. Assim, foi proposto mudança do tratamento ortodôntico para preparo para cirurgia ortognática, sendo orientado e explicado como se daria o passo-a-passo pré-cirúrgico. Durante dois anos a paciente foi acompanhada com consultas periódicas, ficando nesse tempo apta para cirurgia. Após análise facial e com modelos de gesso para estudo e radiografia cefalométrica de perfil atualizadas foi planejado os movimentos cirúrgicos possíveis e necessários, visando às queixas da paciente e uma menor morbidade cirúrgica. Com isso ficando proposto cirurgia monomaxilar de mandíbula para correção de assimetria facial. Após a cirurgia, a paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e radiográfico, sem queixas, com oclusão estável e funcional, além da estética facial bastante satisfatória. **Conclusão:** Concluímos que após minuciosa análise facial é de fundamental um planejamento cirúrgico adequado baseado no preparo ortodôntico para o procedimento cirúrgico e baseando-se nas queixas e insatisfações do paciente gerando com isso bons resultados funcionais e repercussões estéticas e um excelente índice de satisfação pós-operatória.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III

Emanuelle Ferreira Alves, Luiz Henrique Soares Torres, Natalia Barbosa Siqueira, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, Caroline Brígida Sá Rocha, Rebeca Valeska Soares Pereira, Caio Pimenteira Uchôa
emanuelle-alves2013@hotmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática busca corrigir deformidades dentofaciais, tratando problemas de fala, respiração e oclusão, proporcionando melhora nos terços faciais e grandes repercussões estéticas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com má oclusão classe III de Angle, submetida à cirurgia ortognática, através da técnica cirúrgica da osteotomia sagital do ramo mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial/HUOC/FOP/UPE, encaminhada pelo ortodontista, com queixa de “dor no maxilar e dificuldade para mastigar”. Foi realizado preparo ortodôntico prévio à cirurgia. Após a conclusão deste preparo procedeu-se a análise facial e planejamento pré-operatório da paciente. A análise facial evidenciou que a paciente possuía padrão facial classe III com prognatismo mandibular, com discrepância maxilo-mandibular de 5mm, associada à boa projeção do terço médio da face, não apresentando desvio da linha média dentária em relação a linha média facial cant do plano oclusal maxilar. Através de traçados cefalométricos foi planejada a realização de cirurgia ortognática monomaxilar por meio de osteotomia sagital do ramo mandibular bilateral, visando corrigir a protusão mandibular. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico e ortodôntico deve ser extremamente minucioso, para prevenir resultados estéticos desagradáveis, sendo assim a cirurgia ortognática busca alcançar com o tratamento das deformidades faciais, um resultado harmônico do padrão facial, dentário, funcional e estético com estabilidade em longo prazo.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR

Vitória Cristina da Silva, Marisley Layrtha Santos, Moan Jéfter Fernandes Costa, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, José Klidenberg de Oliveira Júnior
vitoriacruzinasilva560@gmail.com

Introdução: A cirurgia plástica periodontal tem por finalidade corrigir falhas na gengiva, mucosa e osso alveolar, provocados por fatores anatômicos, de desenvolvimento, traumáticos e até produzidos pela própria doença periodontal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é descrever um caso clínico de retalho reposicionado coronalmente com a finalidade de recobrimento radicular Classe I de Miller nos elementos dentários 23 e 24. **Relato do caso clínico:** O paciente queixava-se de hipersensibilidade dentinária quando aplicado o estímulo térmico e de insatisfação estética devido à exposição radicular visível ao sorrir e durante o ato de conversação. Foi traçado um plano de tratamento para o recobrimento radicular através de cirurgia de retalho reposicionado de forma coronal, seguido de encaminhamento para a realização de tratamento ortodôntico. **Conclusão:** a técnica empregada, foi possível restabelecer a normalidade estética, prevenir o acúmulo de biofilme dental, devido à maior facilidade de higienização da região cervical, permitindo também a redução da Com hipersensibilidade dentinária, anteriormente relatada pelo paciente. O resultado obtido no presente caso clínico, apresentou resultados satisfatórios, tendo em vista a previsibilidade de recobrimento da superfície radicular, que é de 70 a 99% da área exposta.

CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

Paloma Galdino Tavares, Jéssica Nobrega Dantas, Leticia Tavares de Oliveira, Cecília Beatriz Medeiros de Oliveira Sousa, Maria Lívía Vitória Alves Gonçalves, Karen Mylana de Sá Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
tavarespaloma23@gmail.com

Introdução: As clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram. **Objetivo:** O presente estudo teve como propósito avaliar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários dos pacientes que passaram pela triagem na Clínica de Propedêutica IV durante o período de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2016. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos, sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 35647314.0.0000.5181. **Resultados:** A caracterização sociodemográfica das fichas de 572 pacientes revelou que a maioria é do gênero feminino (63,8%) e oriundos do Estado da Paraíba (88,6%). Dos pacientes examinados, 60,1% afirmaram vir em buscar de algum tipo de tratamento especializado, já 21,3% informou ter procurado o atendimento por motivo de dor. Quanto à história médica, 85,7% afirmaram se enquadrar em algum tipo dos itens expostos na ficha. Em relação aos encaminhamentos de pacientes, as clínicas que mais prevaleceram foram as de Dentística e Periodontia. **Conclusão:** O conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Natercia Medeiros de Lima, Lorena Thays Rodrigues Sampaio, Manoel Elio Almeida Alves Filho, Jaqueline Oliveira Barreto, Julliana Cariry Palhano Freire, Julierme Ferreira Rocha, Eduardo Dias Ribeiro
naterciadelima@outlook.com

Introdução: A cirurgia de terceiros molares, embora seja um procedimento rotineiro em nível ambulatorial pode evoluir para complicações trans ou pós-operatórias, as quais o cirurgião deverá estar apto para conduzir os casos da maneira mais adequada. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das complicações associados a terceiros molares. **Materiais e Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa retrospectiva com levantamentos de dados através de prontuários odontológicos, os quais para serem inclusos para análise deveriam estar preenchidos completamente e os pacientes terem se submetidos à exodontias de algum terceiro molar e acompanhado por pelo menos 07 dias pós-operatório. **Resultados:** A amostra foi formada com 226 prontuários, os quais registram 483 desses tipos de exodontias. Verificou-se que as complicações tiveram uma prevalência geral de 8,9%, de forma que as mais frequentes foram fratura radicular (27,9%), alveolite (20,93%), parestesia do nervo alveolar inferior (18,6%), parestesia do nervo lingual (7,0%), hemorragia trans-operatória (7,0%), fratura do túber da maxila (4,65%), parestesia do nervo facial (2,32%), luxação da ATM (2,32%), fratura de broca (2,32%), hemorragia pós-operatória (2,32%), laceração de tecido mole (2,32%), e lipotínea (2,32%). **Conclusão:** A prevalência de complicações associados a extrações de terceiros molares assemelha-se com a mundialmente, bem como os principais casos visto no estudo: fratura radicular.

COMPLICAÇÕES ORAIS RELACIONADAS A PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Layanne Pereira Custódio, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Ocimar Lopes de Oliveira, Lívia da Silva Pereira, Aléxia Araújo Alencar, Lara Danúbia Galvão de Souza, Cyntia Helena Pereira de Carvalho
lorenalayanne888@gmail.com

Introdução: Os lábios representam unidades importantes para a harmonização estética facial. Inúmeros métodos podem ser utilizados para a melhoria da estética, incluindo o uso de preenchedores que tem função de mascarar sinais de envelhecimento, aumentando a demanda por esses procedimentos e consequentemente, os relatos de complicações orais. **Objetivo:** Compreender através de um estudo de revisão literária as possíveis lesões orais relacionadas a preenchimento estético. **Metodologia:** Utilizou-se em número de quatro artigos que foram publicados entre o período de 1998-2018 na plataforma Google Acadêmico com as seguintes palavras chaves: preenchimento estético, complicações, reação de corpo estranho, implicações. **Discussão:** Essa técnica surgiu devido à grande procura dos pacientes por procedimentos de rápida recuperação e cicatrizes mínimas. Mas, produtos químicos quando usados para aumento de partes moles, podem apresentar complicações, como equimose, edema, eritema, hematomas, reativação herpética, granulomas, nódulos, deformidade e destruição de tecido por uma resposta inflamatória e por dificuldade para sua remoção. O sucesso do preenchimento está relacionado com a substância e técnica utilizada. Com isso, deve-se ter conhecimento, por exemplo, do volume a ser injetado assim como a anatômica da região do filtro, pois nessa área observa-se que as artérias superficiais que podem facilitar o sangramento, necrose e outras complicações. Assim, seria imprescindível a formulação de dados com informações que orientasse o profissional para atuar com base nas melhores evidências. Apesar de ser raro, estima-se que possam ocorrer em 0,02% a 1% dos casos de preenchimento, sendo mais comum em mulheres pelo fator estético. **Conclusão:** Apesar da grande diversidade de substâncias e técnicas de preenchimento, não existe consenso sobre qual a melhor delas. A prioridade é a segurança, eficácia, não causar infecção, sem nódulos, fácil remoção, baixo potencial de reações alérgicas, entre outros, pois pode resultar em deformidades permanentes. Por isso, é essencial que o profissional esteja ciente destas possíveis complicações.

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS RESTAURADORES EM ÁREAS DE CONTATO INTERPROXIMAL: REVISÃO DE LITERATURA

Débora Laís de Sousa Castro, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira, Luiza Queiroz Rosado de Souza, Isabelle Silvério Tenório, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Gymenna Maria Tenório Guênes
dclais7@gmail.com

Introdução: Diversas complicações estão associadas a restaurações realizadas em áreas de contato interproximal levando a tratamentos restauradores insatisfatórios, que poderão acarretar o surgimento de diversas complicações, desde retenção alimentar até formação de bolsas periodontais com perda óssea. **Objetivo:** Avaliar na literatura quais as principais complicações associadas a restaurações realizadas em áreas de contato interproximal. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de trabalhos nas seguintes bases de dados eletrônica: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), entre os anos de 2000 a 2018. **Resultados:** A busca das bases de dados eletrônicas recuperou 97 artigos. Após a leitura do título e resumo, leitura na íntegra e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi selecionado um total de 14 estudos. **Conclusão:** Complicações estão associadas às diferentes etapas do tratamento restaurador interproximal, indo desde o difícil diagnóstico à verificação da adaptação marginal. O estabelecimento de ponto de contato com dispositivos foi a complicação mais encontrada.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DA UFCG

Ocimar Lopes de Oliveira, Maria Luisa de Assis Braga, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Lorena Layanne Pereira Custódio, Lívia da Silva Pereira, Faldryene de Sousa Queiroz, Luciana Ellen Dantas Costa
ocimarlp99@gmail.com

Introdução: A escovação dentária é eficaz no controle mecânico do biofilme dental para a prevenção da cárie dentária e doença periodontal. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes infantis atendidos na clínica infantil da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), acerca dos hábitos e condições de higiene oral. **Metodologia:** Foram avaliados 137 prontuários de pacientes atendidos entre os meses de novembro de 2012 a junho de 2017. Informações acerca do perfil demográfico, uso do fio dental e escovação supervisionada, assim como a condição de higiene bucal por meio do índice IHO-S, foram coletadas dos prontuários e avaliados estatisticamente utilizando o programa SPSS 20.0. Sob aprovação do CEP/UFCG nº 2.290.441/2017. **Resultados:** As crianças, na sua maioria, eram do gênero feminino (58,4%), com idades entre 7-9 anos (45,3%), que durante a escovação utilizavam dentifrício fluoretado (100,0%), cobrindo toda a escova (40,9%), com frequência de 3 vezes ao dia (48,2%) e sem supervisão de um adulto (72,3%). Apenas 21,2% usavam fio dental, não o utilizando diariamente (58,5%). A condição de higiene bucal foi regular em 55,5% dos casos. **Conclusão:** Práticas de higiene bucal devem ser trabalhadas com as crianças durante o atendimento na clínica-escola visando mudanças de atitude e transformação dos hábitos considerados não saudáveis em saudáveis.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE USUÁRIOS DE CRACK: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Roberto de Lucena Jerônimo, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
robertofuzileiro@hotmail.com

Introdução: O efeito imediato do crack é uma euforia intensa, entretanto, quando usado frequentemente, pode ocasionar paradas cardíacas, hemorragia pulmonar, pneumonia, infarto de músculos e da pele, úlceras no trato gastrointestinal, não obstante lesões bucais e de orofaringe. Logo, o cirurgião-dentista deve estar alerta para alguns achados orais que possam estar relacionados ao consumo de drogas ilícitas, pois, geralmente, são estes profissionais os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito das condições de saúde bucal dos usuários de crack. **Metodologia:** Foram utilizados 15 artigos científicos de pesquisa original, os quais foram pesquisados nas bases de dado Scielo, Medline, Scopus e Pubmed através dos descritores "usuário de crack", "saúde bucal" e "drogas ilícitas" nos idiomas português e inglês. **Conclusões:** Até meados de 1990, a quantidade de estudos que tratavam do consumo de drogas ainda era reduzida no Brasil, mas mesmo tendo aumentado, ainda são insuficientes levando em consideração a sua importância. Com base nos resultados obtidos no presente trabalho concluiu-se que novas pesquisas com qualidade no delineamento metodológico são necessárias nesta temática, podendo contribuir para a definição de estratégias de atenção à saúde do dependente de crack.

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE QUEILOSCOPIA – ESTUDO PILOTO

Kamilla Alencar Sousa, Alana Thais Azevedo, José Henrique de Araújo Cruz, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Rafael Gomes Carneiro, Lúcia Virgínia Mendonça Gomes Porto, Manuella Santos Carneiro Almeida

kamilla_alenkar@hotmail.com

Introdução: A queiloscopia é o estudo, registro e classificação da mucosa labial e suas impressões e tem um importante valor na identificação, considerando-se que as marcas labiais são exclusivas e específicas a cada indivíduo. **Metodologia:** O estudo foi realizado utilizando-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando-se um questionário como instrumento. 40 alunos compuseram a amostra, seguindo os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** Dentre os resultados, foi possível observar que 75% dos acadêmicos têm conhecimento de qual região anatômica é objeto de estudo da queiloscopia; 50% da amostra conhece a importância da identificação queiloscópica para fins forenses, porém, apenas 17,5% acredita que as marcas labiais são permanentes e imutáveis. Da amostra estudada, 85% considerou a identificação de impressões labiais no que se refere a casos de resolução criminal e, desses, aproximadamente 56% considerou essa possível identificação como "muito importante". Em relação ao conhecimento da classificação queiloscópica e da possibilidade de características morfológicas labiais variarem de acordo com os grupos étnicos, os resultados foram 75% e 97,5% respectivamente. Na última questão, simulou-se, por meio de queilogramas, a identificação de um suspeito, a qual foi positiva em apenas 7,5%. **Conclusão:** Pôde-se observar que os acadêmicos de Odontologia apresentaram conhecimento limitado sobre a importância das marcas queiloscópicas para fins forenses, aplicação e características desse método.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS INSERIDOS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES

Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Maria Luisa de Assis Braga, Ocimar Lopes de Oliveira, Andrezza Cristina Moura dos Santos, Manuella Santos Carneiro Almeida, Elizandra Silva da Penha, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
fabiana.serido@hotmail.com

Introdução: Ações de promoção e manutenção apresentam-se como importantes formas de atenção à saúde bucal no período de 0 a 36 meses, permitirão de maneira direta a prevenção de problemas bucais e familiarização das crianças com os cuidados relacionados à cavidade bucal. **Objetivo:** O trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos-PB, sobre saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Métodos:** A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra abrangeu 3 centros de formação técnica do município de Patos e foi composta por 81 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Exato de Fisher, sendo significativo ao nível de 5%. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa -Plataforma Brasil, sob nº da CAAE 54954216.1.0000.5181. **Resultados:** Entre os estudantes avaliados 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do masculino. Quando avaliados sobre a cárie dentária ser uma doença, a maioria dos estudantes (86,6%) afirmou que sim. Em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses, 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Mas, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar cárie e deixar o dente branco. Não existiu diferença estatística significativa entre gênero e pergunta “o dente de leite pode ser restaurado?” ($p=0,149$), nem entre o gênero e a assertiva “qual dentição é a mais importante?” ($p=0,310$). **Conclusão:** Existe uma fragilidade no conhecimento da saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos escassos sobre o tema. Mostrando, a necessidade de aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.

COROA FIXA LIVRE DE METAL DO ELEMENTO 24: RELATO DE CASO

Lauanna Oliveira Cabral, Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, José Henrique de Araújo Cruz, Elaine Roberta Leite de Souza, Nilvia Maria Lima Gomes, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira

lauanna_lauanna@hotmail.com

Introdução: Dentes que passaram por tratamento endodôntico e que perderam parte da estrutura dentária devido fratura, geralmente, necessitam de retentores intrarradiculares para promover retenção à futura coroa. Os padrões estéticos atuais, que buscam um sorriso de cor natural, alinhado e um aumento da valorização pela sociedade, ocorreram nos últimos anos uma rápida evolução no que se diz respeito às próteses livres de metal. **Objetivo:** Reunir todas as vantagens desses biomateriais para reabilitar, harmonicamente, um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino procurou atendimento odontológico e ao exame clínico constatou-se fratura no elemento 24 já tratado endodonticamente. Planejou-se, em consenso com o paciente, retentor intrarradicular em fibra de vidro seguindo o princípio de desobturação de 2/3 do canal radicular para inserção do pino com posterior reabilitação em coroa fixa livre de metal, respeitando o protocolo. O procedimento de moldagem foi feito pela técnica de dupla impressão com auxílio de fio retrator nº 0 com silicone de condensação, base leve e pesada. Os modelos foram confeccionados em gesso especial tipo IV e encaminhados ao laboratório para produção da coroa definitiva ceramocerâmica do sistema IPS E-max. **Conclusão:** Sendo assim, houve melhora na qualidade de vida do paciente uma vez que, requisitos como satisfação na estética da prótese unitária, estética do sorriso e fonética foram aplicados, tendo impacto positivo.

CORONECTOMIA: DESCRIÇÃO DA TÉCNICA CIRÚRGICA

Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Nílvia Maria Lima Gomes, Natalia da Cruz Flores, Lukas Natã Mendes Fragoço, Jaqueline Oliveira Barreto, Eduardo Dias Ribeiro

rafaella.bm@hotmail.com

Introdução: A técnica da odontectomia parcial intencional (OPI) ou coronectomia é um dos procedimentos indicados para a prevenção de lesões ao NAI. Sua execução consiste na remoção da coroa e manutenção do remanescente radicular no alvéolo de dentes em íntima relação com o canal mandibular (CM). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico onde foi realizada a OPI do dente 48 com modificação da técnica descrita na literatura. **Relato do caso clínico** Paciente 28 anos, gênero feminino, ASA I, compareceu a clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB, encaminhada pelo ortodontista para realização de exodontia do terceiro molar inferior direito. Na radiografia panorâmica observou-se a íntima relação com o CM, sendo confirmada por meio da tomografia computadorizada. Foi delimitada a largura vestibulo-lingual na linha cimento-esmalte, sendo essa medida transferida a uma broca cirúrgica para a realização da odontosecção. A remoção da porção coronária do dente foi retirada e o procedimento foi realizado sob anestesia local, não havendo intercorrências. Após dois anos de acompanhamento, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de alterações sensitivas ou a presença de patologias associada ao remanescente dentário. **Conclusão:** Portanto, quando encontrado um caso onde há íntimo contato de determinado dente com o canal mandibular, o profissional deve estar apto a distinguir o seu grau de complexidade, avaliando sua capacidade e se está pronto para realizar o procedimento pois não se pode afirmar que uma cirurgia está livre de risco e complicações.

CORONECTOMIA: RELATO DE CASO

Estéfany Louise Pereira, Christany Rodrigues Ferreira, Lukas Natã Mendes Fragoso, Millena Lorrana de Almeida, Nathalia da Cruz Flores, André Lustosa de Souza, Julierme Ferreira Rocha
estefanylouise01@gmail.com

Introdução: O princípio da coronectomia ou odontectomia parcial intencional é a remoção da coroa do dente, deixando a raiz *in situ*. Essa técnica foi desenvolvida com o intuito de prevenir lesão do nervo alveolar inferior, quando as raízes dos terceiros molares inferiores estão em íntimo contato com esta estrutura. Dessa forma, o uso dessa técnica evita a ocorrência de mudança sensorial apresentada pelo paciente, o que deve ser uma das preocupações do cirurgião dentista, portanto é de interesse do profissional estabelecer técnicas que previnam esta complicação. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de terceiro molar inferior incluso apresentando suas raízes em íntima relação com o canal mandibular, e, para o tratamento, foi realizada a técnica da odontectomia parcial intencional. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 23 anos, ASA I, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UFCG, para exodontia do elemento 38. Através de análise radiográfica, observou-se sinais radiográficos sugestivos de íntima relação do elemento com o canal mandibular. Diante disso, solicitou-se tomografia computadorizada, e foi possível verificar a relação do canal mandibular com as raízes do dente. Optou-se, dessa forma, pela técnica da odontectomia parcial intencional, a fim de diminuir os riscos de possível dano ao nervo alveolar inferior. Assim, foi realizada a coronectomia deixando o remanescente radicular *in situ*. O procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências. **Conclusão:** A odontectomia parcial intencional é um procedimento de grande valia para evitar lesões ao nervo alveolar inferior, sendo necessário um planejamento adequado com tomografia computadorizada.

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA BREVE REVISÃO

Rafaela Oliveira Santos, Gabrielli Bezerra Sales, Janaina Barbosa de Alencar, Joyce Reis Carneiro, Nathan Felipe de Brito Lima, Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Abrahão Alves de Oliveira Filho
rafaela_ob@hotmail.com

Introdução: A diabetes é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de glicose no sangue. Os portadores desta doença possuem capacidade imunológica diminuída e por isso estão mais susceptíveis a infecções, muitas delas sendo encontradas na cavidade oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os principais cuidados odontológicos necessários para um paciente diabético. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a pesquisa sobre o tema foi realizada nas plataformas Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, com as palavras-chave: “diabetes”, “odontologia” e “cuidados odontológicos” durante os meses de Janeiro e fevereiro de 2018. **Resultados:** Um indivíduo é considerado diabético quando, em jejum, a sua concentração sanguínea de glicose ultrapassa 99mg/dL. Ela é classificada em dois tipos principais: tipos 1 e 2. A diabetes tipo 1 é menos comum, acometendo aproximadamente 10% dos pacientes com esta doença. Já a do tipo 2 é responsável pela maioria dos casos – cerca de 90%. Possui relação direta com a cavidade oral, podendo causar xerostomia, glossodínia, diminuição do pH e do fluxo salivar, entre outras alterações. Além disso, há também um favorecimento aos pacientes diabéticos desenvolverem doença periodontal; em diabéticos tipo 1 ela prevaleceu em 9,8%, enquanto em não diabéticos foi de 1,6%. Nos pacientes com diabetes tipo 2, o risco da ocorrência dessa doença é três vezes maior do que nos pacientes saudáveis. O tratamento desses pacientes deve ser diferenciado, desde a anamnese até o pós-operatório, divergindo também entre compensados e descompensados. **Conclusão:** Portanto, se faz necessário que o paciente diabético receba uma atenção especial por parte do cirurgião-dentista. O profissional deve, nestes casos, realizar uma anamnese adequada, estar atento ao controle glicêmico do paciente, executar o tratamento apenas quando controlados, e estar preparado caso haja algum imprevisto durante o procedimento.

DIAGNÓSTICO DE FLUOROSE DENTÁRIA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM UMA ÁREA ENDÊMICA

Ocimar Lopes de Oliveira, Leokádia Monise Dantas de Queiroga, Gymenna Maria Tenório Guênes, Manuella Santos Carneiro Almeida, Maria Luisa de Assis Braga, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
ocimarlp99@gmail.com

Introdução: Tendo em vista que a fluorose dentária é considerada endêmica na cidade de São João do Rio do Peixe, Paraíba, é de suma importância que o cirurgião-dentista consiga não só de tratar, mas também de orientar a população. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas, da cidade de São João do Rio do Peixe, em diagnosticar casos de fluorose dentária, e seus diversos graus de severidade. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos profissionais. Com o auxílio de 6 imagens, eles responderam suas escolhas de diagnóstico, severidade das lesões e tratamento. Assim, foi utilizado o índice de Dean. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos, sob número de Certificado de apresentação Ética 56636716.2.0000.5181 e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, concordando com a participação no presente estudo. **Resultados:** Quatro imagens foram diagnosticadas corretamente pela maioria dos profissionais, contudo a maior dificuldade foi no diagnóstico da severidade da fluorose. Quando associamos o gênero com o acerto em relação ao grau de severidade da fluorose, não foi encontrada associação estatisticamente significativa ($p>0,05$). Assim como também não foi verificada associação entre o gênero e a indicação do tratamento ($p>0,05$). **Conclusão:** Apesar dos profissionais conseguirem identificar a diferença de um esmalte normal para um esmalte fluorótico, a grande maioria se mostra incapaz de diferenciar os diversos graus de severidade deste problema, situação esta que vai afetar na escolha do tratamento.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CELULITE FASCIAL – UM RELATO DE CASO

Jamiles Rodrigues Santiago, José Lucas Soares Ferreira, Sandrielly Laís Rodrigues de Lima, Gabrielle de Souza Medeiros, Isadora da Costa Filgueira, Vinicius Augusto Carneiro Pereira, Julierme Ferreira Rocha
jamiles_santiago@hotmail.com

Introdução: Assim como a maioria das infecções odontogênicas, a celulite facial pode originar-se principalmente a partir da invasão bacteriana ao periápice do dente ou nos tecidos de suporte. Este tipo de infecção ocorre quando não é possível a drenagem das bactérias via intra ou extraoral, então elas se disseminam através dos espaços fasciais primários e profundos podendo trazer grave risco a vida do paciente. Clinicamente a celulite fascial é caracterizada pelo aumento de volume com bordas difusas, endurecido, progressão rápida, dolorosa, o paciente pode relatar também febre alta, trismo, odor fétido, dispneia, disfagia e face tóxica. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com celulite fascial em hemiface inferior direita. **Relato do caso clínico:** Paciente gênero masculino, 46 anos, chegou à clínica de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com aumento de volume em região de hemiface inferior direita, abertura bucal limitada, e dificuldade de falar e deglutir, ao exame intraoral foi observado cárie extensa nos elementos 47 e 48. Paciente foi encaminhado ao hospital regional de Patos- PB para receber cuidados emergenciais. Após o quadro ser estabilizado o paciente retornou para drenagem e remoção dos elementos. **Conclusão:** É extremamente importante saber diagnosticar precocemente uma celulite fascial e realizar o tratamento o mais breve possível, pois a mesma pode disseminar através dos espaços fasciais cervicais, levando a quadros mais perigosos como angina de Ludwing e mediastinite, pondo em risco a vida do paciente.

DOENÇA PERIODONTAL PRECOCE EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO

Júlia Tavares Palmeira, Danilo Vieira Barbosa, Marconi Soares Pessoa Junior, Maria Luísa de Assis Braga, Naydson Carlos Silva Santos, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
juliapalmeira96@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma das condições patológicas que mais acometem a saúde bucal. Em Odontopediatria há poucas pesquisas quanto a alterações periodontais. Esse cenário, provavelmente, induz a crença que crianças não sofrem danos graves com esse tipo de doença. Entretanto, a detecção precoce, prevenção e tratamento da doença periodontal ainda quando criança, resultará numa população adulta mais saudável, do ponto de vista da saúde bucal. **Objetivo:** relatar um caso de doença periodontal precoce em criança. **Relato de Caso:** ALFS, 11 anos, procurou a clínica escola de Odontologia da UFCG, com queixa de que a coloração dos dentes estava mudando. Após exame clínico, constatou-se a presença exacerbada de cálculo dentário em todos os sextantes de sua cavidade oral. Realizou-se orientação de higiene bucal, raspagem coronária com uso de ultrassom devido à grande presença de cálculo e posteriormente, alisamento da superfície com auxílio de curetas de Gracey. **Conclusão:** Conclui-se que a higienização é um fator preponderante na manutenção da saúde bucal, que a falta de conhecimento quanto à sua importância pode acarretar graves consequências na cavidade oral. E que após a instalação do quadro patológico, a intervenção do profissional de forma mecânica e realizando a parte de educação em saúde, serão indispensáveis para recuperação da saúde e manutenção do equilíbrio da saúde bucal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS HUMANISTAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ismael Lima Silva, Emídio José de Souza, Débora Rochelly Alves Ferreira
silvamael69@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde consiste numa dimensão conceitual e metodológica que inclui práticas e ações educativas que visam impulsionar e fomentar a saúde e o bem-estar das populações. Nesse contexto, a universidade pode contribuir nestas ações com práticas educativas e inclusivas nas várias áreas profissionais considerando a integração entre ensino, aprendizagem e comunidade como um dos pontos importantes nos processos de mudança do ensino baseado no modelo Flexner formador de biomédicos. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida na ação de educação em saúde da disciplina Saúde Coletiva I, primeiro período do curso de Odontologia da UFCG, realizada em uma escola de Ensino Fundamental do município de Patos – PB. **Relato da experiência:** Inicialmente, ocorreu planejamento e discussão em sala de aula: os discentes discutiram as atividades educativas que seriam utilizadas na ação com crianças envolvendo práticas lúdicas e vídeos relacionados aos diversos temas em saúde. A ação foi realizada com turmas da creche e ensino fundamental I onde os discentes da graduação ocuparam três espaços da escola relacionados aos eixos planejados anteriormente trabalhando as ações conforme faixa etária de cada turma. Em uma sala foram trabalhados desenhos abordando higiene do corpo e das mãos, relacionando também a higiene da cavidade oral. Em outro espaço ocorreu a gincana caça-tesouro sobre alimentos saudáveis associados com a saúde bucal, além de diversas brincadeiras abordando a saúde geral. Após a refeição das crianças teve o momento de escovação, foram distribuídas escovas e orientada pelos discentes de odontologia a prática correta da escovação. **Conclusão:** A ação foi positiva visto que houve um aprendizado mútuo, tanto das crianças quanto dos estudantes de odontologia, ressaltando assim a necessidade de mais experiências extramuros que objetivem a humanização dos profissionais desde a base, propondo a integração do estudante de odontologia desde os primeiros anos de graduação, formando profissionais biopsicossociais.

EFEITO DO LASER INFRAVERMELHO COMO TERAPIA PARA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA DECORRENTE DE CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO

Luciano Vale Faustino da Silva, André Rodrigo Justino da Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Gymenna Maria Tenório Guênes
luciano_vallee@hotmail.com

Introdução: A grande influência que a mídia exerce, atrelado à busca da melhoria na aparência geral dos dentes faz com que as pessoas supervalorizem a estética do sorriso. Com a finalidade de suprir essa necessidade pode ser indicado o clareamento dental. Um sintoma muito freqüente referido pelos pacientes nesse procedimento é a sensibilidade dentinária, que pode ser amenizada com o uso de alguns auxílios. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é expor uma revisão de literatura acerca do uso de laser terapêutico em casos de hipersensibilidade dentinária após sessões de clareamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e PubMed com os descritores dental bleaching; sensitivity; dentistry; lasers. Foram inclusos artigos publicados entre 2013 e 2018 disponíveis na íntegra em qualquer idioma. **Resultados:** Foram selecionados cinco trabalhos para leitura completa e análise. Os usos de luz LED tanto isoladamente, quanto associados ao laser infravermelho ou ao laser vermelho visível não mostram eficácia relevante na redução de sensibilidade pós-operatória. Por outro lado, o uso somente do laser infravermelho aplicado em três pontos cervicais nos dentes clareados se mostra eficaz na redução gradativa da sensibilidade, principalmente após 24h e 48h do fim da sessão do clareamento de consultório, atingindo níveis leves ou ausentes. O uso da irradiação do laser terapêutico de 810nm é mais eficaz na redução da hipersensibilidade dentinária quando comparada a de 660nm com 24h do término da sessão. **Conclusão:** O uso de fonte luminosa terapêutica após a realização de clareamento de consultório é uma alternativa para melhoria da sensibilidade decorrente deste procedimento e se mostra como uma terapia fácil e efetiva na resolução ou amenização do quadro álgico dos pacientes, principalmente com o uso isolado do laser infravermelho. Desse modo sua aplicabilidade na rotina clínica é relevante para estabelecer o bem-estar dos pacientes.

EFEITO DOS TESTES DE VITALIDADE PULPAR SOBRE OS DENTES POSTERIORES, ANTES E APÓS PREPAROS CAVITÁRIOS CLASSE I

Joselúcia da Nóbrega Dias, Andressa Eveline de Lima Ribeiro, Mayra Sousa Gomes, Thais Oliveira Cordeiro, Isaremi Vieira de Assunção, Boniek Castillo Dutra Borges, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
josynobrega14@gmail.com

Introdução: A determinação da vitalidade ou sensibilidade pulpar é conseguida pelo uso de testes como percussão vertical e horizontal e testes térmicos de frio e calor. Nenhum exame bucal estará completo sem a realização dos testes de vitalidade pulpar. Esse estudo teve como objetivo avaliar as respostas sensitivas pulpares aos testes térmicos e mecânicos, comparando seus efeitos antes e após preparos cavitários Classe I em dentes posteriores. **Metodologia:** A coleta de dados foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer número 1.469.728. Foram analisados 50 dentes, pré-molares e molares, de pacientes entre 20 e 40 anos. Os dentes foram submetidos a testes térmicos de frio e calor, bem como a testes mecânicos de percussão vertical e horizontal, todos aplicados antes e após o preparo cavitário. Para a tabulação dos dados, foi realizada análise descritiva e análise inferencial através do Teste Qui-quadrado. **Resultados/Discussão:** Foram verificadas mudanças significativas ($p < 0,001$) na sensibilidade pulpar tanto aos testes térmicos, como aos testes mecânicos. A utilização de agentes térmicos na determinação da vitalidade pulpar é de suma importância na complementação do diagnóstico clínico da polpa dentária, pois de seu emprego possibilita a manutenção e preservação da polpa dentária. Já os testes mecânicos de percussão horizontal e vertical são mais comumente utilizados no diagnóstico das alterações periradiculares ou para identificar o dente que é a origem da dor em caso de respostas negativas aos testes térmicos. **Conclusão:** De acordo com os testes aplicados, os testes térmicos apresentaram um maior número de casos de dor severa do que os testes mecânicos.

EFEITOS DA MAMADA NOTURNA NA SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA: RELATO DE CASO

Wesley Flaviano Medeiros Wanderley, Layara Adriano Duarte de Oliveira, Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque, Layce Evellyn Pires de Figueiredo Lemos, Estefânea Queiroga S. Alencar, Aslane Cristina Nóbrega, Hermanda Pereira Barbosa
flavianow@hotmail.com

Introdução: A cárie precoce da infância (CPI) caracteriza-se pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados (cavitados ou não), restaurados/obturados ou perdidos devido a cárie, em crianças menores de seis anos de idade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico dos efeitos na mamada na noturna frequente no desenvolvimento da doença cárie na criança. **Relato do caso clínico:** Criança de 4 anos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica de Odontopediatria das Faculdades Integradas de Patos, a fim de realizar tratamento odontológico. Sua responsável apresentou queixa de “Cáries constantes” (SIC). Durante a anamnese, a criança não relatou sintomatologia dolorosa e não foi constatada nenhuma alteração sistêmica. Durante o exame clínico, notou-se presença de cárie dentária nos elementos anteriores e posteriores, causada por mamadas noturnas frequentes, levando ao acúmulo de leite sobre os dentes, o que, associado a redução de fluxo salivar e a ausência de limpeza dos dentes, favoreceu o aparecimento de lesões. Realizamos radiografia utilizando técnica adaptada para odontopediatria, com a apreensão através da oclusão, a partir da qual se pôde confirmar a existência de lesão cariiosa com envolvimento pulpar e presença de lesão periapical no elemento 51, sendo indicada e realizada a exodontia do mesmo, pois o elemento apresentava grande mobilidade patológica. Na semana seguinte foi realizado profilaxia e restauração do elemento 61 com resina composta. Os elementos 52 e 62 serão realizados pulpotomia com CTZ. Como plano de tratamento, será confeccionado um mantenedor de espaço para a região do 51, evitando má oclusão. **Conclusão:** O aconselhamento dietético é uma das bases para um programa efetivo de prevenção e manutenção da saúde bucal em bebês, não só em relação ao desenvolvimento de lesões de cárie, mas também porque os hábitos dietéticos adquiridos na infância formam a base para o futuro padrão alimentar.

ESTÉTICA DENTAL MEDIANTE PRÓTESES FIXA CERÂMICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Brito Matias, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Evamiris Vasques de França Landim, Mabel Gregório Morais, Nilo Fialho Capibaribe Neto, Vandrê Taumaturgo de Mesquita
lucasbm1914@gmail.com

Introdução: Atualmente, com o domínio tecnológico das técnicas reabilitadoras, a prevenção ao máximo das estruturas dentárias e um adequado diagnóstico são de extrema importância para as tomadas de decisões. Reabilitações protéticas são uma excelente alternativa para os tratamentos de reposição e estética do sorriso. Um desenvolvimento de um plano de tratamento apropriado e uma excelência na estética farão com que o paciente adquira trabalhos cerâmicos altamente precisos e estéticos. Assim, estes tratamentos reabilitadores associados ao condicionamento das estruturas envolvidas e excelentes propriedades químicas e físicas dos compostos, fazem com que, apresentem resultados fantásticos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo com base na literatura, sobre os sistemas cerâmicos e suas propriedades, confrontando-as e discutindo qual tratamento atende melhor as necessidades estéticas do paciente. **Revisão de literatura:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos científicos publicados nos anos de 2008a 2018, dos bancos de dados SciELO, Bireme e PubMed, com descritores: Reabilitação Bucal, Porcelana Dentária e Materiais Dentários. Após leitura do resumo de trinta artigos, selecionou-se vinte e cinco que apresentavam a temática, cinco deles excluídos por não exporem de forma concisa e direta o critério esperado, sendo este, uma abordagem atual sobre reabilitações orais estéticas. Os seguintes materiais foram analisados: Dissilicato de lítio, Zircônia Tetragonal estabilizada por Ítria e a Alumina, sendo a Zircônia a mais resistente a flexão, o Dissilicato intermediário e a Alumina possuem pior resposta ao movimento. **Conclusão:** Compostos cerâmicos com novas estruturas formadas, permitem uma larga utilização em reabilitações orais com resultados bastante satisfatórios. Devido grandes avanços tecnológicos e científicos nas estruturas cerâmicas, permitiu-se que reabilitações orais estéticas apresentassem grande avanço em seu comportamento mecânico, biológico e estético. Entretanto, quando utilizada, há necessidade de específico planejamento clínico e integrado, respeitando limitações ainda existentes para cada tipo de material odontológico.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES ANTITUMORAIS DA *ALLIUM CEPA*: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Paiva Medeiros, Aléxia Araújo Alencar, Lívia da Silva Pereira, Lara Danúbia Galvão de Souza, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Abrahão Alves de Oliveira Filho
jessikapaiva21@gmail.com

Introdução: O câncer é definido como a rápida criação de células anormais que crescem além de seus limites habituais e podem invadir partes adjacentes do corpo e se espalhar para outros órgãos, processo referido como metástase. A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma técnica utilizada com o objetivo de causar destruição seletiva de um tecido, induzindo a morte celular, quando essa terapia é associada a influência dos diferentes extratos de plantas medicinais, observa-se a potencialização do tratamento de células tumorais. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as propriedades antitumorais da cebola roxa (*Allium cepa*) em especial contra células de carcinoma de laringe humana (HEp-2). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2018 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: *Allium cepa*, câncer, fitoterapia e odontologia. Os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram selecionados e analisados. **Resultados:** Estudos demonstram a opção de uso da cebola no tratamento do câncer, já que a mesma tem um efeito positivo no combate e na prevenção do câncer de laringe, por exemplo. Outras pesquisas mostraram que a terapia fotodinâmica é uma excelente modalidade para o tratamento de carcinomas superficiais iniciais e primários recorrentes da cavidade oral e da laringe, e quando associadas à extratos de *Allium cepa* em concentrações igual ou superior a 50 μM , reduzem a atividade metabólica mitocondrial das células de carcinoma de laringe humana (HEp-2), da mesma forma que a TFD demonstrou haver aumento da atividade metabólica mitocondrial nas concentrações de 5 μM e 50 μM (Metanol 70% e quercetina). **Conclusão:** Portanto, a cebola roxa (*Allium cepa*) pode ser uma opção terapêutica contra o câncer, no entanto mais estudos devem ser realizados.

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE FLUOROSE DENTÁRIA: CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES

Jayne Bonfim Oliveira, Cecília Beatriz Medeiros de Oliveira Sousa, Érica Ferreira Xavier, Haroldo Gonçalves de Lima, Maria Luiza Barbosa do Vale, Ruan Martins de Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
jaynebonfim2009@hotmail.com

Introdução: Para se obter uma padronização no uso de critérios de diagnóstico para as diversas doenças bucais, é fundamental que os examinadores envolvidos no estudo participem de um treinamento antes do início do mesmo. Portanto, uma etapa necessariamente prévia a todos os estudos epidemiológicos é a calibração dos examinadores. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre fluorose dentária no município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde quatro estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração *in lux*. Foi considerado, para fluorose dentária, o Índice de Dean, onde o código varia de 0 a 5 e cujo critério de diagnóstico é classificado em: Normal; Questionável; Muito leve; Leve; Moderada; Grave. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. **Resultados:** O cálculo da concordância constatou que os quatro examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,84 e 0,96. **Conclusão:** Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TRAUMATISMO DENTÁRIO: CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES

Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Jayne Bonfim Oliveira, Jessica Nobrega Dantas, Maria Luiza Barbosa do Vale, Ray Silva Bezerra, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
pauloguilherme25@yahoo.com.br

Introdução: O diagnóstico das doenças bucais apresenta alto grau de subjetividade, podendo ocorrer divergências nesses diagnósticos em investigações nas quais muitas pessoas são examinadas por diversos examinadores. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre traumatismo dentário no município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde cinco estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração *in lux*. Foram considerados, para traumatismo dentário, apenas os incisivos superiores e inferiores permanentes, onde foi avaliada a presença de fratura envolvendo esmalte, dentina, polpa e a ausência do elemento devido ao traumatismo. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. **Resultados:** O cálculo da concordância constatou que os cinco examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,89 e 1,00. **Conclusão:** Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.

ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA ABFRAÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Vieira de Sousa, Lindoaldo Xavier de Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira, Eduardo Dias Ribeiro, Julliana Cariry Palhano Freire
tamires_vs@hotmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas apresentam elevada prevalência, dentre elas, a abfração demonstra-se em forma de cunha em um ou mais elementos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou examinar os fatores etiológicos da abfração e suas possibilidades de tratamento. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PUBMED, Portal de Periódicos CAPES, SCIELO, BBO, BIREME e LILACS, sem restrição de período e 13 pesquisas científicas foram selecionadas. **Resultados:** Observou-se que os principais fatores que podem estar envolvidos e facilitam o surgimento dessa lesão são: a fricção dente a dente, intensa flexão dentária, combinação com substâncias ácidas entre outros. Dentre os materiais restauradores utilizados estão: cimento de ionômero de vidro (CIV), resina composta e amálgama. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores etiológicos devem ser controlados ou removidos no tratamento dessa lesão. E para a restauração, o CIV evidenciou boas propriedades, porém com maior rugosidade superficial. A resina composta denota comportamento clínico satisfatório e o amálgama necessita de maior desgaste de estrutura dentária para o preparo da cavidade.

EXÉRESE CIRÚRGICA DO ELEMENTO 13 INCLUSO E ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Eryohana de Farias Lucena, Radassa Taize Rodrigues de Souza, Raylanne Yanca de Souza Fragôso, Flaviano Falcão de Araújo, George Borja de Freitas, Lúcio Fábio de Assis Arruda, Jalber Almeida dos Santos

eryohana@hotmail.com

Introdução: Os odontomas constituem-se como os tumores odontogênicos mais comuns. No odontoma composto, ocorre a formação de dentes rudimentares unidos por tecido conjuntivo fibroso, cemento ou substância óssea, causando expansão das corticais ósseas. Decorrente da sua presença pode ocasionar inclusões dentárias, retenção de dentes decíduos e tumefação. Por ser uma lesão assintomática, é descoberta geralmente através de exames de rotina. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de remoção de canino incluso impactado e de odontoma composto na região de maxila. **Relato do caso clínico:** Paciente sexo feminino, 20 anos, procurou o serviço de Cirurgia Oral Menor das Faculdades Integradas de Patos, portando Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), encaminhada pela ortodontista. Após anamnese e exame clínico, observou-se elemento 13 incluso e impactado, presença de imagens hiperdensas (dentículos) com halo hipodenso, localizadas na região do dente 13, apresentando contato com raiz do dente 14 e retenção do elemento 53. Com o auxílio da TCFC, a cirurgia foi planejada para exérese do elemento 13, a lesão e o elemento retido 53, conforme solicitação ortodôntica. A técnica cirúrgica consistiu em bloqueio troncular no Nervo Infraorbitário bilateral, N. Palatino Maior e N. Nasopalatino com Articainina a 4% com vaso constritor. O retalho foi obtido por vestibular com uma relaxante vertical no elemento 21 e outra oblíqua na distal do dente 15. Após descolamento, realizou-se osteotomia para exposição do dente 13, coronectomia e remoção do elemento. Exodontia do dente 53, com posterior exposição do odontoma, secção e remoção do mesmo. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências a paciente evoluiu bem. **Conclusão:** A TCFC é fundamental para o diagnóstico de lesões que envolvem o complexo maxilomandibular, além de auxiliar no planejamento cirúrgico devido a sua precisão na localização da lesão e sua proximidade com estruturas adjacentes.

EXÉRESE DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Emídio José de Souza, Matheus Pedro Vieira Castro do Nascimento, Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire, Nílvia Maria Lima Gomes, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Julierme Ferreira Rocha
emidiosj@gmail.com

Introdução: As mucocelos são lesões que frequentemente acometem as glândulas salivares menores. Clinicamente, surgem como lesões nodulares, que podem ser exofíticas e pediculadas. Histologicamente, são fenômenos que representam extravasamento ou de retenção de muco. Geralmente estão associadas a situações de traumatismos, hábitos parafuncionais e à obstrução dos ductos excretórios, e localizam-se com frequência no lábio inferior. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma mucocela em lábio inferior, cujo tratamento foi realizado através de uma técnica cirúrgica conservadora sob anestesia local. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 11 anos de idade, apresentou-se no serviço de cirurgia oral da Universidade Federal de Campina Grande, em Patos-PB, relatando aparecimento de uma lesão na mucosa do lábio inferior há aproximadamente 5 meses, que aumentava e diminuía de tamanho. Na anamnese o paciente relatou que possuía o hábito de morder o lábio, e ao exame físico intra-oral, observou-se que a lesão se apresentava nodular, pediculada, superfície pouco rugosa, apresentando flacidez à palpação, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, de coloração semelhante a mucosa circunjacente, não-ulcerada, flutuante e assintomática. O diagnóstico clínico foi de mucocela, e como conduta clínica, optou-se pela exérese total da lesão, sob anestesia local, onde realizou-se uma incisão em elipse e a lesão foi retirada completamente, além da remoção das glândulas salivares menores circunvizinhas na tentativa de evitar a recidiva. **Conclusão:** Visto que o aparecimento da mucocela na cavidade oral é muito comum, é de suprema importância que o profissional se familiarize com essa patologia e conheça suas características clínicas, a fim de alcançar um diagnóstico definitivo e realizar um plano de tratamento adequado.

EXODONTIA DE TERCEIRO E QUARTO MOLAR: RELATO DE CASO

Gabrielle de Souza Medeiros, Itamar da Silva Nunes, Nílvia Maria Lima Gomes, Nadjara de Freitas Pereira, Yanna Carla Mendes dos Santos, José Henrique de Araújo Cruz, Julierme Ferreira Rocha
gabysouza_123@hotmail.com

Introdução: Os dentes supranumerários são definidos como dentes que excedem a série normal na dentição, o que pode ocorrer em ambos os arcos dentários. Sua etiologia não é totalmente compreendida, apesar de muitos autores acreditarem na teoria da hiperatividade da lâmina dentária. Estes dentes são classificados de acordo com sua morfologia e localização. O quarto molar é um dente localizado distalmente aos terceiros molares, podendo também ser denominado de distomolar. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde foi realizada a exodontia do terceiro e quarto molar superior do lado esquerdo. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 18 anos de idade, compareceu a Liga Acadêmica de Cirurgia do curso de Odontologia da UFCG, Patos-PB, relatando dor na região do dente 28. Ao exame físico intra-oral, foi possível visualizar o dente 28, no entanto, o quarto molar foi observado apenas no exame radiográfico, estando este localizado na região distal do dente 28. Foi realizada a exodontia do dente 28 devido a dor a qual o paciente se queixava, e em seguida removeu-se o supranumerário. Não houve intercorrências transoperatórias. O paciente evoluiu satisfatoriamente durante o período pós-operatório. **Conclusão:** A radiografia panorâmica é uma ferramenta útil para auxiliar no diagnóstico de distúrbios da face, bem como, para guiar o cirurgião-dentista nos procedimentos cirúrgicos.

FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Luísa de Assis Braga, Estéfany Louíse Pereira, Júlia Tavares Palmeira, Luciana Ellen Dantas Costa, Maria Clara Braga Maia, Ocimar Lopes de Oliveira, Faldryene de Sousa Queiroz
marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa, de caráter multifatorial, que se não tratada resulta na destruição dos tecidos dentais. Entre os fatores que estão associados ao desenvolvimento da doença cárie, podemos destacar a dieta, higiene oral e, em crianças jovens, a não adesão dos responsáveis aos métodos preventivos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a associação entre cárie dentária, hábitos alimentares e de higiene e a percepção dos pais sobre saúde bucal de crianças na faixa etária de 5 anos de idade do município de Patos-PB. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com 243 crianças de 5 anos de idade, matriculadas em creches públicas do município de Patos/PB e seus respectivos pais/responsáveis. Para a coleta dos dados utilizou-se os índices IHOS e ceo-d, e aplicou-se questionários aos pais avaliando hábitos alimentares e de higiene e sua percepção sobre saúde bucal. Para avaliar a associação entre a cárie dentária e os fatores associados utilizou-se o teste do Qui-Quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** O índice ceo-d médio foi de 3,11. Houve a associação significativa entre a cárie e o índice de higiene oral ($p = 0,016$), uso da mamadeira ($p = 0,016$) e a percepção dos pais se a cárie é transmissível ($p = 0,003$). **Conclusão:** É alta a prevalência de cárie em pré-escolares do município de Patos-PB e os hábitos alimentares, de higiene bucal, bem como o conhecimento dos cuidadores sobre o tema, podem influenciar diretamente no aparecimento da doença.

FATORES ASSOCIADOS À SENSIBILIDADE DENTÁRIA

Mayra Sousa Gomes, Joselúcia da Nóbrega Dias, Andressa Eveline de Lima Ribeiro, Thaís Oliveira Cordeiro, Angélica Kercya Pereira de Mendonça, Isaremi Vieira de Assunção, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
mayragomes89@gmail.com

Introdução: A sensibilidade pulpar caracteriza-se como uma resposta relacionada à exposição da dentina a estímulos químicos, táteis, térmicos ou osmóticos provenientes do meio bucal. O complexo dentina-polpa caracteriza-se por ser altamente sensitivo. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relacionar fatores sociodemográficos e clínicos à sensibilidade dentária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido no serviço de atendimento das Clínicas Integradas do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó-RN, com participação de 30 pacientes. A coleta de dados foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com o Parecer 1.469.728. **Resultados/Discussão:** No quesito “Última visita ao dentista”, dos pacientes que apresentaram sensibilidade dentária (36,7%), a maioria (40%) relatou que há mais de 3 anos havia frequentado um consultório odontológico.. Em relação ao sexo, o feminino apresentou 40% dos participantes com sensibilidade dentária, enquanto o sexo masculino apresentou 33,3%. Com relação ao estado civil, grande parte dos pacientes (63,3%) que apresentaram sensibilidade, não tinham vida conjugal. Dos 70% que relataram ter tido dor de dente, a maioria apresentou sensibilidade dentária (81,8%). **Conclusão:** Dos fatores analisados no estudo, os pacientes que apresentaram sensibilidade dentária eram mulheres, que visitaram o dentista há mais de 3 anos, sem vida conjugal e com experiência progressiva de dor de dente.

FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE MUCO POR TRAUMA ACIDENTAL: RELATO DE CASO

Mikaelly Fernanda de Medeiros, José Henrique de Araújo Cruz, Raquel Vira Braga da Silva, Elaine Roberta Leite de Souza, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
mickaelly_js@hotmail.com

Introdução: Mucoccele, conhecida como fenômeno de extravasamento de muco, é um acúmulo de saliva em virtude de uma obstrução do ducto de uma glândula salivar menor. É frequente em jovens adultos e adolescentes principalmente em lábio inferior e bochecha, devido traumas durante a mastigação. **Objetivo:** Objetivou-se relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de mucoccele em região de lábio. **Relato do caso clínico:** Paciente compareceu ao centro de saúde OdontoMinas Patos relatando “bolha no lábio que aumentava e diminuía ao longo do dia” e durante a anamnese, foi relatado o surgimento da lesão após mordedura acidental executada durante uma refeição e que persistia há cerca de dois meses. Ao exame clínico, foi constatado lesão com cerca de 4 mm de diâmetro, na região mediana da mucosa labial inferior, de aspecto bolhoso, bem delimitada e de base séssil, superfície lisa e flutuante à palpação, com coloração semelhante à mucosa circunjacente. A hipótese diagnóstica foi de mucoccele e a conduta terapêutica foi remoção cirúrgica da lesão (biópsia excisional) e glândulas associadas. Após antisepsia extra-oral com clorexidina a 2% e intra-oral através do bochecho com solução de clorexidina a 0,2%, foi realizado anestesia local infiltrativa com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado a Epinefrina 1:100.000. Seguiu-se a incisão em forma de elipse utilizando lâmina de bisturi de aço inox estéril N° 15 e exérese da lesão com auxílio de pinça Adson. Após retirada a mucoccele, as glândulas salivares menores próximas à lesão foram removidas com auxílio de tesoura Íris para evitar recidivas. Posteriormente, procedeu-se a divulsão dos tecidos com tesoura de Metzenbaum e a síntese foi realizada por meio de sutura simples com fio de seda 4.0. Foram dadas as orientações pós-operatórias. **Conclusão:** Procedimentos de simples execução e previsibilidade foram ferramentas fundamentais para o sucesso pós-operatório.

FITOTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA A MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Antônio Pereira de Araújo Neto, Nílvia Maria Lima Gomes, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Itamar da Silva Nunes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
an_tonioneto@outlook.com

Introdução: O paciente submetido ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço pode consequentemente adquirir diversas patologias, dentre elas, a mucosite oral (MO) que promove um quadro doloroso devido a uma exposição do tecido conjuntivo, elevando a adesividade de fungos e colonização de bactérias, o que exacerba o quadro de dor e risco de infecção. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito das possíveis opções de fitoterápicos para o tratamento da (MO) decorrente do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma seleção de artigos científicos através das bases de dados: Lilacs, Scielo e BBO, utilizando-se os descritores: “*mucosite oral*”, “*própolis*”, “*camomila*”, “*aloe vera*” e “*fitoterapia*”, obtendo um total de 1.119 artigos, sendo selecionados como amostra para a realização desta revisão da literatura um total de 21 artigos. **Resultados:** A própolis, a *Aloe vera* e a Camomila, são plantas medicinais que vêm sendo utilizadas em todo o mundo para tratar diversas patologias da cavidade oral, dentre elas a MO, e têm sido objetos de estudos farmacológicos por apresentarem propriedades antibacteriana, antifúngica, antiviral, anti-inflamatória, antioxidante e antitumoral. **Conclusão:** Conclui-se que a Própolis, a *Aloe vera* e a Camomila podem se tornar importantes métodos alternativos para o tratamento e prevenção da MO, entretanto, os poucos estudos existentes, principalmente em modelos *in vivo*, revelam a necessidade de se intensificar a pesquisa nesse assunto.

FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA EM PACIENTE EDÊNTULO PARCIAL: RELATO DE CASO

José Lucas Soares Ferreira, Luiz Henrique Soares Torres, Mateus Barros Cavalcante, Marcelo Soares dos Santos, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim, Nelson Studart Rocha, Caio Pimenteira Uchôa
jlucas_sf@hotmail.com

Introdução: O tratamento das fraturas maxilo-mandibulares geralmente requer a oclusão dentária como referência para uma adequada redução provisória ou definitiva para a estabilização indireta das fraturas da maxila, mandíbula ou ambas. Uma variedade de técnicas de bloqueio intermaxilar é descrita na literatura, mostrando suas indicações e contraindicações sendo eles: o risco de acidentes, tempo cirúrgico, custo e os danos aos dentes, para a escolha do método. **Objetivo:** Apresentar um caso de fratura de mandíbula em edêntulo parcial bem como da utilização do sistema de fixação para promover bloqueio maxilo-mandibular no transcirúrgico. **Relato do caso:** Paciente, gênero masculino, 33 anos de idade, compareceu a emergência do Hospital Getúlio Vargas - PE com história de trauma em face, ao exame físico o paciente apresentava mobilidade em mandíbula e queixas álgicas. Ao exame intra-oral foi percebido edentulismo parcial, apenas três dentes em arco mandibular e um em maxila, impedindo métodos convencionais de bloqueio maxilo-mandibular. Ao exame de tomográfico foi confirmada a fratura bilateral em mandíbula. No trans-cirúrgico utilizou-se o bloqueio maxilo-mandibular com placas de fixação provisório para melhor estabilização e redução das fraturas e restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e altura facial pré-trauma. **Conclusão:** O método de bloqueio maxilo-mandibular apresentou-se satisfatório para o procedimento proposto, facilitando a manipulação dos cotos ósseos durante o procedimento cirúrgico, além da dimensão vertical da face ter sido restabelecida com seu auxílio.

FRATURA COMPLETA EM CORPO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas, Marcos Antônio Farias de Paiva, Rui Medeiros Júnior, Júlio Leite de Araújo Júnior, Tacio Candeia Lyra, Murilo Quintão dos Santos, José Murilo Bernardo Neto
reiselza@hotmail.com

Introdução: A mandíbula localiza-se no terço inferior da face e está entre as mais prevalentes áreas de traumatismo facial. Na etiologia destacam-se os acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas, dentre outros. As fraturas mandibulares podem levar à deformidades, seja por deslocamentos seja por perdas ósseas não restauradas. A opção de tratamento mais utilizada consiste na redução e fixação dos fragmentos ósseos sendo realizado o mais precoce possível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma fratura unilateral completa em corpo de mandíbula. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, feodermo, 47 anos, Asa II, alérgico a sulfa, diabético, vítima de acidente automobilístico, deu entrada no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HEETSHL), apresentando trauma em face. No momento do atendimento, apresentava oclusão funcional, mobilidade mandibular à palpação e paralisia dos movimentos faciais em hemiface direita sugestivo de lesão ao nervo facial. Constatou-se, na tomografia computadorizada de face, a presença de fratura em corpo de mandíbula no lado direito, completa e favorável, sendo o tratamento cirúrgico de redução e fixação indicado. Foi realizado bloqueio trans-operatório, acesso intraoral em fundo de vestibulo mandibular na região da fratura. A redução anatômica deu-se pela simplificação do traço de fratura. Posteriormente foram utilizadas duas placas para fixação do sistema 2.0mm, sendo uma colocada na área de tensão e outra na área de compressão respectivamente. **Conclusão:** Diante do exposto, o tratamento realizado para redução e fixação mostrou-se eficiente, pois o paciente apresentou um pós-operatório adequado, sem mobilidade do segmento fraturado, oclusão pós-operatória satisfatória, porém com continuidade da paralisia na hemiface direita, paciente segue em acompanhamento ambulatorial.

FRENECTOMIA LINGUAL PARA TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA PARCIAL: RELATO DE CASO

Tamires Vieira de Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, Kamilla Alencar Sousa, Elaine Roberta Leite de Souza, Douglas Benício Barros Henrique, José Klidenberg de Oliveira Júnior, Bruno Firmino de Oliveira
tamires_vs@hotmail.com

Introdução: A anquiloglossia é uma anormalidade de desenvolvimento, prejudicando a amplitude de movimentos da língua e impede que esta desempenhe sua função, caracteriza-se pela inserção anormal do frênulo lingual na região de ápice lingual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquiloglossia parcial submetida à tratamento de frenectomia lingual convencional para reabilitação. **Relato do Caso:** Após exame clínico realizou-se antisepsia intraoral com uso do bochecho com solução de clorexidina a 0,2% e extraoral com clorexidina a 2%. Seguidamente, sob efeito de anestesia bilateral com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000, laçou-se a língua com fio de sutura seda 3.0 para estabilização, pinçou-se com auxílio da pinça hemostática, então efetuou-se a incisão com lâmina de bisturi nº 15. Em seguida, divulsionou-se com tesoura metzenbaum e a sutura foi realizada com fio de sutura seda 4.0. **Conclusão:** O tratamento é efetuado por profissionais como cirurgiões dentistas o qual pode ser feito por meio de intervenções cirúrgicas, como a frenectomia lingual, que consiste na liberação do frênulo lingual através de uma incisão quando parcial. O pós-operatório deste procedimento revela rápida recuperação e previsibilidade positiva quando correlacionada a tratamento fonoaudiológico para uma reeducação.

FRENECTOMIA LINGUAL PARA TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO

Jefferson Luis Lima, Jaqueline Oliveira Barreto, José Lucas Soares Ferreira, Isadora da Costa Filgueira, Sandrielly Laís Rodrigues de Lima, Maria Aparecida Vieira Lopes, Julierme Ferreira Rocha
jlse7e@gmail.com

Objetivos: reportar um caso clínico de uma frenectomia lingual como tratamento de anquiloglossia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, compareceu a clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, queixando-se de dificuldade de articular palavras e função inadequada da língua. No exame clínico foi detectada anquiloglossia, no qual o frênulo lingual se aderiu no ápice da língua, foi indicada a intervenção cirúrgica. O procedimento foi realizado sob anestesia local, utilizando Articaína 4% com epinefrina de 1:100.000, através do bloqueio do nervo lingual bilateral, foram realizadas infiltrações na região dorsal para passagem do fio, no qual teve intuito de tracionar a língua e concomitantemente infiltrar anestésico no ventre lingual para realização de frenectomia. Utilizou-se a pinça hemostática para prender e isquemiar a região que seria incisada. Em seguida o freio foi incisado com lâmina de bisturi; foi realizada divulsão da mucosa ventral, com posterior síntese. **Conclusão:** A frenectomia é uma cirurgia de curto tempo operatório, ao qual, não exige um pós-operatório longo. Podendo o paciente voltar as suas atividades após o procedimento, necessitando obedecer a alguns cuidados no pós-operatório, favorecendo e diminuindo o tempo de cicatrização.

GENGIVECTOMIA COM OSTEOTOMIA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA

Jéssica Holanda Duarte, Elaine Patrícia Lima Silva, Daniel Nepomuceno de Oliveira, Luiza Queiroz Rosado de Souza, Débora Laís de Sousa Castro, João Nilton Lopes de Sousa
jholandaduarte@gmail.com

Introdução: A gengivectomia é uma técnica cirúrgica periodontal que remove em altura, parte da gengiva e como desfecho transforma um sorriso gengival em um sorriso esteticamente aceitável. Em algumas situações, é necessário utilizar a associação da gengivectomia a uma osteotomia que remove também em altura parte do osso que circunda a coroa clínica. Visando uma boa recuperação e menos sensibilidade pós operatória, as técnicas menos invasivas devem ser preferidas às técnicas onde há maior manipulação de tecido. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de gengivectomia associada a osteotomia minimamente invasiva. **Relato do caso clínico:** Paciente A.C.A.C., feoderma, sexo feminino, 17 anos, compareceu a clínica da UFCG para tratamento odontológico. Após avaliação clínica e periodontal foi observada a necessidade de uma gengivectomia por bisel interno associado a osteotomia para correção de tecido gengival. A priori realizou-se anestesia terminal infiltrativa utilizando o anestésico articaína com vasoconstrictor, marcação dos pontos através da sondagem com o auxílio da sonda periodontal de Willians na região em que será feita a incisão, é marcado um ponto em cada dente na face vestibular, incisão paramarginal com o bisturi 15c (do ponto central para mesial e distal preservando a papila); incisão intrasulcular com o bisturi; remoção do tecido gengival; avaliação e localização da junção cimento-esmalte e da crista-óssea alveolar (COA) com sonda Who; realização de osteotomia pela técnica de *Flapless* (3 mm); avaliação da COA durante e após a osteotomia; remoção dos fragmentos ósseos, raspagem e a alisamento radicular. **Conclusão:** A gengivectomia associada a uma técnica minimamente invasiva de osteotomia é imprescindível para a harmonização estética de um sorriso gengival e recuperação pós-cirúrgica desejável.

GESTÃO PARTICIPATIVA E EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA RECEITA PARA A QUALIDADE DO TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Thais Alves Queiroga, Roberto de Lucena Jerônimo, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto
thales_ql@hotmail.com

Introdução: Tendo como ponto de partida a necessidade de reconstrução dos modelos de gestão e práticas, estão surgindo atualmente abordagens gerenciais modernas, a exemplo da gerência participativa, que tem como prioridade a descentralização das decisões e aproximação de todos os integrantes da equipe de trabalho. A destarte, a educação permanente em saúde se constitui como um eixo importante nesse processo, trazendo o protagonismo do trabalhador para discussão, tomada de decisões e aperfeiçoamento constante do processo de trabalho. **Objetivo:** Apresentar, na forma que foi descrito no livro “Construções e Saúde Coletiva 2” o relato de experiência da participação no projeto “Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde (ACS)” da cidade de Parelhas – RN, sob a ótica da gestão participativa, tendo nos profissionais o protagonismo do trabalho. **Metodologia:** Encontros semanais entre os ACS e profissionais de Saúde Bucal e Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), voltados para promoção de saúde nos ciclos de vida crianças de 0-2 anos, crianças em idade escolar, adolescentes e jovens, adultos e idosos, acrescentando-se ainda a condição de vida da gestante. **Considerações finais:** A princípio, pode-se afirmar que quando a gestão descentraliza as ações de forma participativa, elevando o protagonismo da tomada de decisão para todos os envolvidos no processo do cuidado, permitindo que um servidor possa colocar em prática um projeto como esse com apoio e interesse da gestão, tudo direciona ao sucesso. Na certeza de que o SUS se efetiva em um processo de construção coletiva, fica o anseio por cada vez mais e mais atividades como esta, para recapitulação do que foi aprendido, para a apresentação de novos temas e para que a cidade cresça com cada um fazendo o seu papel, todos de mãos dadas.

IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO A PARTIR DE PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO - RELATO DE CASO PERICIAL

Kelvin Francisco de Jesus, Rauhan Gomes de Queiroz, Joyce Reis Carneiro, Samara Crislâny Araújo de Souza, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Christian Abreu Stibich, Manuella Santos Carneiro Almeida

contatokelvinfdj@gmail.com

Introdução: A identidade pode ser considerada como o conjunto de caracteres individuais de uma pessoa, podendo ser físicos, funcionais ou psíquicos, natos ou adquiridos, tornando alguém ou alguma coisa diferente dos demais e igual apenas a si mesma. Alguns métodos utilizados para identificação incluem, além da análise odontológica, as impressões papiloscópicas (impressões digitais), os exames antropológicos, radiológicos e as análises genéticas, sendo que o método odontológico é especialmente importante nos casos de carbonização. Os elementos dentais são os órgãos mais duráveis do corpo humano, capazes de resistir e permanecer intactos por muito tempo após decomposição e/ou incineração dos tecidos moles, denotando características valiosas na individualização. **Objetivo:** Ressaltar a importância do armazenamento e correto preenchimento da documentação odontológica para identificação humana por meio de um relato de caso pericial. **Relato de caso:** Um indivíduo foi encontrado carbonizado em decorrência de acidente automobilístico. O cadáver foi apresentado aos peritos odontologistas, visando ao exame odontolegal com finalidade de identificação. Foram obtidos registros odontológicos *ante-mortem* da possível vítima para comparação com as informações *post-mortem*. Confrontando os dados e exames presentes no prontuário odontológico, radiografias panorâmica e de perfil cefalométrico e tomografia computadorizada, com as características odontológicas do cadáver foram obtidos 19 pontos relevantes de coincidência. Os achados imaginológicos foram: presença de tratamento endodôntico, ausência de elementos dentários e presença de placas metálicas e parafusos, que foram suficientes para afirmar, com fundamento técnico-científico, que o corpo encontrado no interior do veículo era realmente pertencente ao sujeito cuja documentação odontológica foi fornecida. **Conclusão:** Sabendo que a identificação humana percorre por uma gama de técnicas, em especial a identificação de corpos carbonizados, tem a Odontologia Legal como ferramenta ímpar, já que apresenta facilidade na utilização da técnica, custo reduzido, quando comparada a utilização do exame de DNA, e confiabilidade nos resultados obtidos.

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Ana Beatriz Rodrigues Moura, Iana Maria Costa Gonçalves, Elizandra Silva da Penha, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Manuella Santos Carneiro Almeida, Gymenna Maria Tenório Guênes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
ana_beatriz_882@hotmail.com

Introdução: A qualidade de vida está relacionada com vários fatores, sendo a saúde bucal um aspecto que tem sido considerado. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Material e Método:** A amostra foi composta por 252 acadêmicos e para a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, foi utilizado o *Oral Health Impact Profile*, em sua versão reduzida (OHIP-14). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP), sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 35643914.4.0000.5181. **Resultados:** A maioria dos graduandos (95,2%) apresentou impacto da saúde bucal na qualidade de vida, sendo que os itens relativos à dor na boca (OHIP-3) e desconforto ao comer algum alimento (OHIP-4) apresentaram maior prevalência de relato. A prevalência de impacto foi maior no domínio que diz respeito à dor física (89,7%). Foi encontrada significância estatística entre gênero e impacto da saúde bucal na qualidade de vida, onde a maioria do gênero masculino ($p=0,04$) relatou apresentar um maior impacto. Quando associados o gênero e o domínio do OHIP incapacidade psicológica (OHIP-9 e 10), encontrou-se maior prevalência de impacto no gênero masculino ($p=0,009$). **Conclusão:** É possível concluir a presença de impacto da saúde bucal em subgrupos específicos que necessitam, portanto, de intervenções precoces e multidisciplinares.

IMPLANTES MÚLTIPLOS EM PACIENTE IDOSO E DIABÉTICO COMPENSADO - RELATO DE CASO

Mateus Araújo Andrade, Kaique Tavares Fernandes, Laís Sousa Maia, Lucas Linhares Gomes, Natália Oliveira Matos, Rafaella Bandeira de Melo Cavalcante, Paulo Sergio Fernandes
mateusewo@outlook.com

Introdução: Recentemente a Odontologia está em crescente importância na vida de seus pacientes. Responsável por dar ou devolver estética, fonação, função e conforto, a Odontologia se vale de diversas especialidades para atingir estes fins. Uma delas, a Implantodontia, é especialmente relacionada com a qualidade de vida paciente por estar em íntima relação com o conforto e função do mesmo. Existe, no entanto, algumas barreiras que dificultam o processo de implante, como a Diabetes Mellitus não controlada e o avanço da idade do paciente, e que necessitam de especial atenção. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar o caso clínico de múltiplos implantes em paciente idoso e diabético compensado. **Relato do caso clínico:** Paciente C.A.C.S, gênero masculino, 73 anos, diabético compensado procurou a clínica OdontoPatos para reabilitação com implantes dentários visando melhoramento estético e funcional. Após anamnese e exame clínico foram pedidos exames complementares e parecer médico. O exame tomográfico demonstrou comprimento ósseo adequado nas regiões que receberam implante e os pareceres médicos e exames sanguíneos mostraram-se regulares. Após devido planejamento, foi utilizado o protocolo convencional para a instalação dos implantes e, em análise de radiografia panorâmica tardia, observa-se osseointegração satisfatória. **Conclusão:** Conclui-se que há viabilidade para o procedimento de reabilitação com implantes dentários mesmo que em pacientes idosos e com doença sistêmica, em especial a diabetes, desde que esteja controlada.

INTEGRIDADE DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS APÓS ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Letícia Brasileiro Lopes, Diego Silveira de Oliveira, Joyce Reis Carneiro, Gymenna Maria Tenório Guênes, Manuella Santos Carneiro Almeida, Elizandra Silva da Penha, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
leticiabrasileirolps@gmail.com

Introdução: As barreiras de proteção, entre elas as luvas de látex, são utilizadas para impedir as infecções, permitindo que os profissionais envolvidos em um tratamento odontológico realizem suas atividades sem contato direto com os fluídos bucais dos pacientes. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como propósito avaliar a integridade das luvas de procedimentos após o uso por graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional e com técnica de documentação direta intensiva em laboratório. As luvas foram distribuídas, entre 110 estudantes destros, assim, foram avaliados 110 pares, totalizando 220 luvas de látex, de duas marcas diferentes, nas diversas especialidades odontológicas (dentística, periodontia, odontopediatria, endodontia e prótese). A verificação de perfurações foi realizada pelo pesquisador através do método de insuflação em água diluída em fucsina. Os resultados foram analisados por meio dos testes do qui-quadrado, sendo significativo ao nível de 5%. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil, sob número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de 48131415.3.0000.5181. **Resultados:** Com relação à frequência de perfuração, 30% dos participantes apresentaram perfurações. Procedimentos executados na clínica de Endodontia ocasionaram o maior número de luvas perfuradas (27,2%). Quando indagados sobre a percepção de perfurações nas luvas, dos acadêmicos que haviam sofrido rompimento na integridade das luvas, apenas 9,1% perceberam a existência de furos/rasgos. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre a presença de perfuração e a marca da luva ($p=0,29$), nem entre presença de perfuração e o gênero ($p=0,49$). **Conclusão:** É possível concluir que se torna imprescindível uma maior atenção para com a integridade das luvas durante o atendimento odontológico, visto a elevada frequência de perfurações nas luvas analisadas.

LAVANDULA ANGUSTIFOLIA MILLERE SUA UTILIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: UMA BREVE REVISÃO

Jessica Fernanda Delfino dos Santos, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Ana Beatriz Rodrigues Moura, Camila Monteiro de Almeida, Abrahão Alves de Oliveira Filho

jessica.fernanda812@gmail.com

Introdução: O uso de medicamentos fitoterápicos vem crescendo mundialmente entre os programas preventivos e curativos, e tem estimulado a avaliação dos extratos de plantas para o uso na odontologia como controle do biofilme dental e outras desordens bucais. As plantas do gênero *Lavandula*, pertencem à família *Lamiaceae*, e têm sido utilizadas através dos anos para uma variedade de propósitos cosméticos e terapêuticos. Sua utilização na odontologia é, na grande maioria dos estudos, devido ao seu potencial ansiolítico. Entretanto, a *Lavandula angustifolia* demonstra outros potenciais farmacológicos, como sua atividade antimicrobiana, antifúngica, anti-inflamatória e antinociceptiva. **Objetivo:** integrar os conhecimentos já existentes sobre os aspectos das propriedades farmacológicas da *Lavandula angustifolia* Miller e sua aplicação na Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foi realizada uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados: Lilacs, MEDLINE, BVS e Scielo, além de monografias que atenderam aos requisitos do tema abordado, no período 2008 a 2018 com exceção de artigos clássicos que se apresentaram imprescindíveis ao presente estudo. **Resultados:** Obteve-se um total de 1.532 artigos. Foram selecionados 39 artigos como amostra, que apresentaram a temática elencada para a pesquisa e que foram divididos por sessões: aspectos botânicos da planta; aspectos bioquímicos da planta; potencial antimicrobiano; potencial anti-inflamatório; potencial ansiolítico e; potencial antinociceptivo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a *Lavandula angustifolia* Miller apresenta-se como uma boa alternativa para utilização na odontologia. Entretanto, a falta de trabalhos que abordem sua utilidade na odontologia revela a necessidade de intensificar as pesquisas sobre o assunto.

O CIRURGIÃO-DENTISTA IDEAL: RELATO DE UM GRUPO DE ADULTOS NA CIDADE DE PATOS/PB

Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Laryssa Tenório Diniz, Joyce Reis Carneiro, Ocimar Lopes de Oliveira, Ana Beatriz Costa Almeida, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa, Luciana Ellen Dantas Costa
fabiana.serido@hotmail.com

Introdução: A relação dentista-paciente é um fator de grande importância que influencia tanto no desenvolvimento da consulta odontológica quanto na condição de saúde bucal das pessoas. **Objetivo:** Verificar a atual imagem do cirurgião-dentista diante de um grupo de adultos. **Metodologia:** O estudo qualitativo foi realizado com 40 indivíduos (40 e 59 anos) da cidade de Patos-PB. Por meio de entrevista buscou-se verificar a percepção dos entrevistados sobre o cirurgião-dentista, em relação à primeira ideia e o profissional ideal. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/FCM (protocolo nº 881066). **Resultados:** Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a primeira ideia que remetem a palavra “dentista”, expressões como sofrimento, dor, passividade e invasão que expressam sensações e sentimentos foram mais prevalentes (37,5%): *“Trauma, pois fui num dentista há 20 anos e tive muita dor” (mulher, 54 anos)*. No relato acerca do dentista ideal a categoria características profissionais foi a mais citada (51,3%): *“Preparado, atualizado, atender bem, ser qualificado” (homem, 57 anos)*. Palavras e frases expressando paciência, relacionamento, humanização, acolhimento, competência, qualificação profissional são observadas nas falas dos entrevistados. **Conclusão:** Apesar de vivenciarem uma Odontologia em transição, a imagem hostil que a população adulta ainda tem em relação ao dentista, relaciona-se muitas vezes ao instrumental e equipamento utilizado para o tratamento odontológico, que contribuiu, através dos anos, para a formação de uma imagem negativa. Sendo reconhecido também como profissional capacitado e importante para a sociedade.

O PAPEL DA SACAROSE NA FORMAÇÃO DA CÁRIE DENTAL: UMA BREVE REVISÃO

Emídio José de Souza, Jocelin Batista de Oliveira Neto, Ismael Lima Silva, Samara Crislâny Araújo de Sousa, Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Abrahão Alves de Oliveira Filho
emidiosj@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial encontrada na Odontologia, a qual está relacionada a elementos como: hábitos alimentares, higienização oral, qualidade salivar e carga genética. No que tange ao fator nutricional, o consumo demasiado de carboidratos contribui decisivamente para o desenvolvimento da doença, devido à bioquímica metabólica de bactérias da cavidade bucal e suas consequências. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico da relação entre o surgimento da cárie e a ingestão do carboidrato sacarose. **Metodologia:** A metodologia utilizada baseou-se no auxílio das plataformas Google Acadêmico, Periódicos CAPES e Pubmed, sendo filtradas as publicações entre 2014 e 2018. As palavras-chave para identificação de trabalhos úteis foram: Sacarose e Cárie, Carboidratos e Cárie, Alimentação e cárie, Bioquímica da Cárie, Fisiopatologia da cárie e, por fim, cárie dentária. **Resultados:** Identificou-se na pesquisa a relação entre a sacarose e a ocorrência da cárie dental, pois várias bactérias cariogênicas, como a *Streptococcus mutans*, conseguem metabolizar este carboidrato mais rápido, por ser um composto simples, o qual atuará como fonte de energia no metabolismo glicolítico, que é o processo responsável pela produção de ácido láctico, além de servir para a síntese de polímeros extracelulares, favorecendo a adesão bacteriana, para a síntese de polissacarídeos de armazenamentos intracelular e extracelular. **Conclusão:** Portanto, pode-se considerar a relação entre o alto consumo do carboidrato sacarose e o surgimento da cárie dental.

O TRATAMENTO DE FISSURAS LABIOPALATINAS E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Layanne Pereira Custódio, Isadora da Costa Filgueira, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, Rauhan Gomes de Queiroz, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira, Gymenna Maria Tenório Guênes
lorenalayanne888@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento da face e cavidade bucal acontece entre quarta e décima segunda semana da vida intrauterina. Distúrbios, nesse período, podem ocasionar a formação de fendas orofaciais. Uma criança com deficiência pode provocar uma crise que atinge toda família, abalando sua identidade, estrutura, funcionamento e convivência social. A escola é um meio de inserção social, mas pode motivar conflitos pelo preconceito gerado pela aparência dessas crianças. **Objetivo:** Compreender, através de uma revisão bibliográfica, a importância do tratamento de fissuras labiopalatinas no processo de inclusão social. **Metodologia:** Foram selecionados 18 artigos científicos, publicados a partir de 2013, buscados através de plataformas digitais como Google Acadêmico (10), Scielo (5) e LILACS (3). As palavras chaves utilizadas foram: fenda labial; fenda palatina; inclusão. Elas estão de acordo com os descritores da BIREME. A coleta dos dados deu-se através de leitura, apreensão e reflexão dos trabalhos analisados. **Resultados:** De acordo com os dados, notou-se que as fendas orofaciais interferem diretamente na qualidade de vida das pessoas. Os principais problemas enfrentados por elas são: prevalência da ansiedade, depressão, inibição social, baixa autoestima, prejuízo em relação à autoimagem, alto nível de stress nos familiares, redução da função cognitiva e do rendimento escolar, problemas de comportamento na escola, dificuldade de comunicação, problemas otorrinolaringológicos (otite média e a perda auditiva), além de problemas odontológicos. Com isso, a atuação multiprofissional em saúde, com abordagem interdisciplinar se mostra necessária para adequada reabilitação e integração do indivíduo na sociedade. **Conclusão:** As cirurgias (queiloplastia e palatoplastia) são realizadas em tecidos moles com finalidade de reconstruir o lábio e o palato, respectivamente. O impacto psicossocial com o tratamento em indivíduos fissurados e seus benefícios têm sido revelados de forma positiva, pois a correção proporciona melhora da autoestima, imagem corporal e facial, bem como também melhor adaptação e integração social, diminuindo o preconceito.

PERFIL DOS PACIENTES, USO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E DOR DE DENTE DE USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Maria Luísa de Assis Braga, Estéfany Louíse Pereira, Júlia Tavares Palmeira, Luciana Ellen Dantas Costa, Maria Clara Braga Maia, Ocimar Lopes de Oliveira, Faldryene de Sousa Queiroz
marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: Pacientes com diversos perfis e necessidades de tratamentos odontológicos buscam atendimento contínuo nas clínicas-escolas de Odontologia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos usuários que procuraram atendimento na clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre Julho a Setembro de 2018. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados e específicos e analisados por meio do programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram entrevistados 187 pacientes, destes, 71,1% eram do sexo feminino, 47,1% eram feodermas, seguido por 46,5% leucodermas e 6,4% melanodermas. As idades variavam entre 18 e 75 anos, com idade média de 49,1 anos, onde a maioria (33,7%) tinha entre 18-28 anos. Quanto à clínica de maior procura, a de cirurgia foi a mais prevalente (21,9%), seguida da de Periodontia com 20,3%. Em relação aos tipos de procedimentos a que os pacientes estavam sendo submetidos, observou-se que 19,3% realizavam restaurações, 18,7% exodontias e 16,6% raspagens. Com relação ao histórico de dor de dente, pôde-se observar que 85% dos pacientes já sentiram dor de dente na vida, 32,1% sentiram dor nos últimos 6 meses, a maior prevalência de duração em dias da dor foi entre 1 a 10 dias e durante o dia todo e a principal causa relatada foi o dente ter quebrado, com a palavra que melhor descrevia a dor como “Intolerante” para a maioria (10,2%). A dor de dente apresentou relação estatisticamente significativa com a raça ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dados de prevalência de dor de dente e seu impacto psicossocial podem ser valiosos indicadores de saúde, por meio de uma visão subjetiva e comportamental.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

Sheyliane Rego Morais, Geisa Maciel da Silva, Ana Beatriz Rodrigues Moura, José Orlando Barros Moisés, Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz
sheylanerego@gmail.com

Introdução: Os traumatismos dentários constituem uma situação relativamente frequente no cotidiano dos atendimentos clínicos efetuados pelo Cirurgião-Dentista. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos cirurgiões-dentistas que atuam nas 41 Unidades Básicas de Saúde do município de Patos-PB e a experiência no atendimento imediato ao paciente com traumatismo dentário. **Metodologia:** Para coleta de dados foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre dados demográficos dos profissionais e a experiência sobre o traumatismo dental. **Resultados:** 66,7% dos Cirurgiões-dentistas eram do sexo feminino, 83,3% fizeram a graduação em instituição de ensino Pública, 33,3% possuíam mais de 10 anos de formados, 53,3% dos profissionais eram especialistas, apenas 10% relataram ter algum tipo de cursos em Emergência de Lesões Traumáticas e a especialidade mais prevalente foi a de Saúde da Família (16,7%). Com relação à prevalência do trauma dental na rotina de atendimentos, 46,7% dos CDs relataram ter recebido pacientes com traumatismos dentários, destes, 36,7% receberam apenas casos de fratura dental e 10% relataram ter recebido tanto fratura como avulsão dental, 92,8% realizaram o primeiro atendimento e 7,2% encaminhou para outro local e 56,7% relataram sentirem-se seguros para realizar o atendimento. **Conclusão:** Observou-se que é alta a prevalência de trauma dentário e que uma quantidade significativa de profissionais ainda não se sente seguros para prestarem o atendimento imediato a esses pacientes.

POTENCIAL ANTIULCEROGÊNICO E ANTIOXIDANTE DO SESQUITERPENO A-BISABOLOL: UM ESTUDO *IN SILICO*

Nathan Felipe de Brito Lima, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Abrahão Alves de Oliveira Filho

nathanodontologia@gmail.com

Introdução: Os terpenos denominados também diterpenóides ou isoprenóides formam uma grande e importante classe de substâncias derivadas de plantas, fungos e organismos marinhos, sendo conhecidos e utilizados pelas indústrias farmacêutica e cosmética por apresentarem diversas propriedades farmacológicas, dentre elas o seu potencial antioxidante e antiulcerogênico. Os sesquiterpenos são uma subclassificação desta classe, e dentre eles está o α -bisabolol. **Objetivo:** analisar, *in silico*, o potencial antimicrobiano e anti-inflamatório do sesquiterpeno α -bisabolol. **Metodologia:** Para a realização dos estudos *in silico*, todas as informações químicas (estrutura química da molécula, massa molecular, polaridade, CAS-number) do terpeno utilizado (α -bisabolol) foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. A Previsão do espectro de atividade para substâncias (PASS) online é um software gratuito projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica *in silico* sobre o organismo humano, onde fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos. **Resultados:** O estudo *in silico* demonstrou que o α -bisabolol tem um importante efeito antioxidante ($P_a = 0,310$ e $P_i = 0,021$) e antiulcerogênico ($P_a = 0,794$ e $P_i = 0,004$) comprovado pela sua “Probabilidade de ser ativo” ser mais elevada que a “Probabilidade de ser inativo”, sendo esta atividade também demonstrada em outros trabalhos presentes na literatura. **Conclusão:** Pode-se concluir que o α -bisabolol demonstra um bom potencial para as atividades antiulcerogênica e antioxidante tornando-se uma boa alternativa para prevenção e tratamento de diversas patologias.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Maria Luíza Barbosa do Vale, Paloma Galdino Tavares, Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Jayne Bonfim Oliveira, Leticia Tavares de Oliveira, Antônio Ruberdson Pinheiro, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

barbosaluizaw@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema odontológico de saúde pública. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como propósito estimar a prevalência de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal. Foi utilizado o índice CPO-D, onde foram avaliados dois aspectos em cada espaço dentário: a condição de coroa e a necessidade de tratamento. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,93$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Qui-Quadrado para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos, sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 20166113.3.0000.5181. **Resultados:** A prevalência de cárie dentária foi de 89,8%. A média do CPO-D foi de 3,3, sendo que o componente mais expressivo foi o cariado (70,7%). De acordo com o tipo de necessidade de tratamento, observou-se que o maior percentual correspondeu à indicação de restaurações. Não houve associação significativa entre o sexo e a presença de cárie dentária ($p>0,05$). **Conclusão:** Pôde-se concluir que a prevalência apresentou percentual moderado, com uma demanda reprimida por tratamentos restauradores, ressaltando, deste modo, a importância do tratamento nesta idade e da realização de medidas e de programas continuados de educação em saúde para a prevenção.

PROPORÇÃO DE EXODONTIAS ENTRE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA COMUNIDADE RURAL: UMA SÉRIE TEMPORAL

Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
thales_ql@hotmail.com

Introdução: Um dos indicadores avaliados pelo Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ – AB) é a proporção de exodontias entre procedimentos odontológicos selecionados. Quanto menor tal percentual, maior é considerada a qualidade do atendimento odontológico ofertado pela Odontologia do Município, pois demonstra que o leque de ações abrange um maior número de procedimentos preventivos. **Objetivo:** Avaliar o indicador proporção de exodontias realizadas na Unidade Básica de Saúde da Zona Rural do município de Santa Luzia – PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de série temporal através de coleta de dados dos relatórios de produção do e-SUS dos anos 2015 a 2018. Em seguida, os dados foram tabulados e o indicador foi calculado através do programa Microsoft Excel. De acordo com a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde a pesquisa foi dispensada da avaliação por comitê de ética por se tratar de pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual. **Resultados:** Durante todos os anos avaliados, a proporção de exodontias foi considerada baixa em relação aos outros procedimentos. Variando pouco de 1,75% em 2015 para 1,36% em 2018. **Conclusão:** A proporção de exodontias em relação aos demais procedimentos realizados na comunidade rural de Santa Luzia – PB foi considerado de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

PROPRIEDADE ANSIOLÍTICA DA *CRATAEGUS OXYACANTHA*: UMA BREVE REVISÃO

Lívia da Silva Pereira, Aléxia Araújo Alencar, Jéssika Paiva Medeiros, Lorena Layanne Pereira Custódio, Ocimar Lopes de Oliveira, Érica Ferreira Xavier, Abrahão Alves de Oliveira Filho
livia_silva123@hotmail.com

Introdução: A ansiedade é definida como uma resposta de alerta do organismo, que precede uma situação desagradável. É um quadro bastante comum nos processos odontológicos, desde os mais simples aos mais complexos, como exodontias de terceiros molares, e acaba se tornando uma barreira para a realização dos procedimentos. Pode ser tratada com alguns medicamentos, de preferência fitoterápicos, como o *Crataegus oxyacantha*, presente no medicamento Passiflorine. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre o efeito ansiolítico da espécie *Crataegus oxyacantha*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2018 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: *Crataegus oxyacantha*, ansiedade e fitoterapia. Todos os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade e, portanto, foram selecionados e analisados. **Resultados e discussão:** A *Crataegus oxyacantha*, pertence à família Rosaceae, do gênero *Crataegus*, também conhecida como Espinheiro branco ou Pilriteiro, tem na sua composição flavonoides, procianidinas e amins biogênicas que atuam no tratamento de problemas cardiovasculares, como vasodilatadora, e também no tratamento da ansiedade e insônia, com propriedade relaxante. Ela possui vantagens sobre os ansiolíticos artificiais, pois praticamente não apresenta efeitos colaterais, quando comparada aos benzodiazepínicos. **Conclusão:** Portanto, a espécie *Crataegus oxyacantha*, já bastante presente na literatura científica com relação a propriedade ansiolítica, torna-se uma opção terapêutica ao processo pré-cirúrgico na Odontologia.

PROPRIEDADE ANSIOLÍTICA DA *SALIX ALBA*: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Aléxia Araújo Alencar, Lívia da Silva Pereira, Jessika Paiva Medeiros, Lara Danúbia Galvão de Souza, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Lorena Layanne Pereira Custódio, Abrahão Alves de Oliveira Filho
alexia.alencarr@hotmail.com

Introdução: A ansiedade consiste em uma série de manifestações mentais e comportamentais, que um indivíduo apresenta em situações percebidas como uma ameaça; trata-se de uma resposta genuína ao pré-operatório. A *Salix alba*, vem sendo avaliada quanto a sua propriedade ansiolítica no tratamento pré-operatório de pacientes portadores de ansiedade leve. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o efeito ansiolítico da espécie *Salix alba*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2018 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: *Salix alba*, ansiedade e fitoterapia. Um total de três artigos preencheu os critérios de elegibilidade e, portanto, foram selecionados e analisados. **Resultados:** Conhecida popularmente como salgueiro branco, a *Salix alba* (espécie) pertence ao reino *Plantae*, a classe *Magnoliophyta*, a ordem *Malpighiales* e a família *Salicaceae*. Apresenta-se na forma de extratos ou como componente farmacêutico da Passiflorine. Os principais constituintes químicos retirados da casca do salgueiro são os glicosídeos fenólicos, como os salicilatos (salicortia, salicina, tremulacila), os quais têm informações etnofarmacológicas que lhes atribuem às propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias. Ao ser associada à *Passiflora incarnata* e à *Crataegus oxyacantha*, a *Salix Alba* apresenta-se como um valioso recurso terapêutico para a ansiedade e a insônia em pacientes portadores de ansiedade durante o período pré-cirúrgico. Ademais, os componentes salicílicos contidos na *Salix alba* também estão associados a sintomas gastrintestinais devido sua ação inibitória sobre a cascata bioquímica do ácido araquidônico, sendo assim, contraindicada para os pacientes com história de alergia a outros anti-inflamatórios não esteroidais, na gravidez e em crianças menores de 12 anos. **Conclusão:** A espécie *Salix alba* bastante estudada na literatura científica com relação à sua propriedade ansiolítica, apresenta-se como uma opção terapêutica eficiente no processo pré-cirúrgico na Odontologia.

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DA HORTELÃ DA FOLHA MIÚDA (*MENTHA X PIPERITA*) EM BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

Lara Danúbia Galvão de Souza, Jessika Paiva Medeiros, Ana Caroline Rodrigues, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Aléxia Araújo Alencar, Lorena Layanne Pereira Custódio, Abrahão Alves de Oliveira Filho
lara.danubia@outlook.com

Introdução: A prática medicinal através da utilização de plantas medicinais é uma das formas mais antigas para o tratamento terapêutico. Com o advento da industrialização essa prática foi um pouco esquecida, mas atualmente há uma volta pela procura desses medicamentos fitoterápicos. O uso da fitoterapia em odontologia ainda é pouco explorado, mas existem pesquisas científicas sobre os efeitos antimicrobiano, analgésico e anti-inflamatório de algumas espécies, entre elas a *Mentha x piperita*, conhecida como hortelã da folha miúda, hortelã-pimenta, hortelã de cheiro, hortelã de panela. Originária da Europa e trazida para o Brasil no período da colonização, onde o seu extrato apresenta principalmente propriedades antimicrobianas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as propriedades fitoterápicas da planta hortelã da folha miúda (*Mentha x piperita*) em bactérias da cavidade oral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2018 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: *Mentha x piperita*, fitoterapia e odontologia, durante os períodos de 2000 a 2018. Um total de três artigos preencheu os critérios de elegibilidade e, portanto, foram selecionados e analisados. **Resultados:** Os extratos de *Mentha x piperita* apresentaram uma atividade moderada contra *S. sobrinus* e a atividade contra *S. mutans* da planta fresca é relativamente promissora. Estudos mostraram acentuada atividade inibitória frente ao biofilme formado por *S. mutans*, sendo essa atividade superior à clorexidina, tanto *in vitro* quanto *in vivo*. Além disso, apresentou também Concentração Bactericida Mínima (6000 ppm) inferior à clorexidina (8000 ppm), sobre o mesmo microrganismo. Outras pesquisas também mostraram que *Candida albicans* é uma espécie que apresenta grande sensibilidade ao óleo essencial de *Mentha x piperita*. **Conclusão:** A *Mentha x piperita* pode ser empregada na terapia complementar dentro da odontologia, já que demonstra o potencial antibacteriano esperado.

REABILITAÇÃO DE ELEMENTO 25 EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Lauanna Oliveira Cabral, Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, José Henrique de Araújo Cruz, Elaine Roberta Leite de Souza, Nilvia Maria Lima Gomes, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira

lauanna_lauanna@hotmail.com

Introdução: Dentes que passaram por tratamento endodôntico e que perderam parte da estrutura dentária devido cárie, geralmente, necessitam de retentores intrarradiculares para promover retenção. Os padrões estéticos atuais, que buscam um sorriso de cor natural e alinhado, ocorreram nos últimos anos devido rápida evolução no que se diz respeito às resinas compostas. **Objetivo:** Reunir todas as vantagens desses biomateriais para reabilitar, harmonicamente, um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente procurou atendimento odontológico Odontominas para tratamento endodôntico do elemento 25 e após concluí-lo realiza reabilitação estética com pino de fibra de vidro e resina composta em consenso com o paciente após planejamento. Respeitando o princípio de desobturação de 2/3 do canal radicular para inserção do pino com posterior reabilitação em resina composta, o pino foi cimentado com cimento resinoso Allcem dual na cor A2 FGM com auxílio do Lentulo N° 35, após ser preparado e adaptado ao conduto radicular. Posteriormente, o núcleo de preenchimento foi confeccionado e acabado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, seguido do adesivo Single Bond 2 3M/ESPE e foto ativado por 30 segundos. A subsequente reconstrução coronária foi realizada com pequenos incrementos fotopolimerizando cada camada, com sistema de resinas Z350 3M/ESPE para dentina na cor A3 e esmalte na cor A2. O pré-acabamento, foi realizado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e discos tipo sof-lex 3M/ESPE. O polimento da restauração foi feito após 48 horas, ponta de polimento Pogo Disco Dentsply e pasta própria para polimento.

RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO

Marconi Soares Pessoa Junior, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira, Elaine Roberta Leite de Souza, Kamilla Alencar Sousa, Itamar da Silva Nunes, João Nilton Lopes de Sousa
marconipj@gmail.com

Introdução: A recessão gengival é o deslocamento apical dos tecidos gengivais, tendo como referência a junção amelocementária, com conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal. A técnica de tunelização em conjunto com um enxerto de tecido conjuntivo tem sido descrita, ao longo das últimas décadas, como um procedimento de cirurgia plástica periodontal eficaz no recobrimento de múltiplas recessões gengivais, classes I e II de Miller. **Objetivo:** Objetiva-se descrever a modificação do sorriso através da técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo no recobrimento radicular de classes I de Miller por meio de relato de caso. **Relato do caso clínico:** Paciente de 24 anos de idade, gênero masculino, foi referenciado à Clínica Escola de Odontologia da UFCG para tratamento de recessão gengival do elemento 23 constatada no exame clínico e radiográfico, cuja altura de 2 mm, largura de 3 mm e mucosa queratinizada de 2 mm. Na consulta, optou-se em recobri-la com enxerto de tecido subepitelial tunelizado. Foi realizada anestesia local e iniciou-se com incisão intra-sulcular para ser possível descola-la subsequentemente. Com o tunelizador preparou-se um túnel muco-periósteo e realizou-se terapia mecânica com cureta Gracey 5/6 e química com Ácido cítrico a 10% por 3 minutos, para viabilizar a adequação do enxerto. O enxerto de 1,5 mm de espessura foi retirado do palato em incisão linear entre a distal do elemento 13 e mesial do 16, distante 3 mm da margem gengival. O tecido foi posicionado no local da recessão e mantido por suturas em Nylon. A ferida cirúrgica foi coberta com cimento cirúrgico, orientou-se em não higienizar a região e realizar bochecho com Clorhexidina 0,12% (PerioGard®). **Conclusão:** Portanto, a técnica cirúrgica permitiu um recobrimento completo da recessão, aumento da gengiva queratinizada, melhoria do biótipo gengival e, acima de tudo, conseguiu-se tratar as queixas principais do paciente, defeitos estéticos e sensibilidade dentinária associadas à retração.

RECOBRIMENTO RADICULAR DO ELEMENTO 13 POR MEIO DA TÉCNICA DE ZUCHELLI E DE SANCTIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Beatriz Rodrigues Moura, Sheyliane Rego Morais, Itamar da Silva Nunes, Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti, José Orlando Barros Moisés, Jéssica Fernanda Delfino dos Santos, João Nilton Lopes de Sousa

ana_beatriz_882@hotmail.com

Introdução: As recessões gengivais consistem no deslocamento apical da margem gengival, sendo aspectos clínicos provenientes da perda de inserção periodontal. Estas levam a um comprometimento estético dos pacientes, além do comprometimento funcional, tendo em vista que promovem hipersensibilidade dentinária e dificuldades no controle de placa. O recobrimento radicular tem despertado bastante interesse, proporcionando adaptações de técnicas cirúrgicas para recobrimento de retrações gengivais ao longo dos anos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso clínico de recobrimento radicular por meio da técnica de deslocamento de retalho posicionado coronalmente sem incisões relaxantes, e enfatizar a importância da cirurgia periodontal na resolução do comprometimento estético e funcional do paciente. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo feminino compareceu à Clínica Escola de Odontologia-UFCG no projeto de extensão Periodontia clínica e cirúrgica, queixando-se de sensibilidade radicular e comprometimento estético. Após o exame clínico, observou-se que a paciente apresentava recessão classe III de Miller com 03 mm de altura. Para o caso foi planejado o recobrimento da recessão por meio da técnica de Zucchelli e De Sanctis. O procedimento foi realizado sem intercorrências e no pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente. **Conclusão:** A técnica de recobrimento radicular através da técnica de Zucchelli e de Sanctis apresenta bastante eficácia, sendo segura e previsível quando bem indicada e executada.

REGULARIZAÇÃO DE REBORDO ALVEOLAR SUPERIOR COM FINALIDADE PROTÉTICA

Lais Sousa Maia, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Lukas Natã Mendes Fragoso, Natália da Cruz Flores, Nílvia Maria Lima Gomes, Jaqueline Oliveira Barreto, Julierme Ferreira Rocha
laissousahmaia@gmail.com

Introdução: O procedimento cirúrgico para regularização de rebordo alveolar é uma cirurgia pré-protética realizada na cavidade oral com o objetivo de ajustar a área de suporte da prótese, aumentar a retenção e facilitar a adaptação. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um procedimento cirúrgico para regularização de exostose óssea no rebordo alveolar da maxila com finalidade protética. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, saudável, 54 anos de idade compareceu a clínica escola de odontologia da UFCG para realização de cirurgia com finalidade protética. Ao exame clínico e radiográfico observou-se exostose óssea na região vestibular do rebordo alveolar superior bilateral. Realizou-se uma incisão na crista alveolar se estendendo da região mais posterior do rebordo até a distal do canino. O retalho foi descolado em espessura total, e a regularização óssea foi realizada com uso da broca maxicut e peça de mão sob irrigação abundante com soro fisiológico, e com a lima óssea foi feito o refinamento e alisamento ósseo e para a síntese foi usado fio de nylon em pontos simples. Após sete dias a cicatrização se apresentava dentro dos padrões de normalidade. **Conclusão:** A regularização de rebordo alveolar é um procedimento de simples execução que busca condições adequadas para instalação de prótese e possibilita a reabilitação do paciente.

RELAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNA C-REATIVA COM O RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

Ismael Lima Silva, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

silvamael69@gmail.com

Introdução: A proteína C-reativa (PCR) é uma proteína de fase aguda produzida principalmente no fígado, sendo sintetizada também no tecido gengival, saliva e fluido crevicular gengival. Sua síntese ocorre em repostas inflamatórias oriundas de infecção bacteriana na interface dente/gengival, caracterizada como doença periodontal, tendo aumento de sua produção no estágio avançado da doença (Periodontite). Os níveis aumentados dessa proteína representam um indicativo de maior risco de eventos cardiovasculares dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar por meio da literatura qual relação dos níveis de PCR encontrados em pacientes com doenças periodontais como indicador de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico de trabalhos nacionais e internacionais produzidos entre 2008 a 2018, indexados nos bancos de dados online: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo, Periódicos Capes e PubMed. **Resultados:** Evidências indicam que a aterosclerose não é devida apenas ao depósito excessivo de colesterol (hipótese lipídica), mas também decorrente de processo inflamatório crônico, onde se constata a relação da PCR com o aparecimento de ateromas. São considerados valores de PCR em pacientes de baixo risco cardiovascular aqueles menores que 0,1 mg/dL, de risco médio, aqueles entre 0,1 e 0,3 mg/dL e de nível alto, aqueles superiores a 0,3 mg/dL. Estudos com pacientes com periodontite demonstram que estes indivíduos apresentam níveis de PCR acima de 0,3 mg/dL, sendo um indicador de risco para o aparecimento de eventos cardiovasculares. **Conclusão:** O estágio avançado da doença periodontal está relacionado com o aparecimento de mediadores químicos, um deles a PCR, responsável junto com outros fatores pelo possível aparecimento de doenças cardiovasculares que podem levar a morte ou perda de funções corporais.

RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL ENTRE PAIS E RESPONSÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Oliveira Santos, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira, Igor Natanyo de Freitas Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Gymenna Maria Tenório Guênes
rafaela_ob@hotmail.com

Introdução: Após a homologação de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ocorridas entre os anos de 2001 a 2014, estabeleceram-se mudanças nas estruturas curriculares dos cursos de saúde. As DCNs sinalizam uma transformação na formação profissional do bacharel em Odontologia, uma vez que o aluno precisa ser crítico, deve ter capacidade de aprender, precisa estar apto a trabalhar em equipe e levar em conta a realidade social. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência e tem como objetivo descrever as atividades realizadas entre os meses de junho a agosto de 2018 com pais e/ou responsáveis, através do programa de extensão – Calouros Humanos: promovendo saúde bucal na pastoral da criança – do curso de Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). **Resultados:** As atividades tinham média de duração de 120 minutos e foram executadas no município de Patos/PB, contando com a participação de extensionistas, docentes, alunos do primeiro período de graduação do curso de Odontologia da UFCG e coordenadores da Pastoral da Criança. Nesse período, foram realizadas quatro ações nas comunidades Alto da Tubiba e Bivar Olinto, nas quais se foram trabalhados temas sobre: traumatismos dentários; cárie, orientações de higiene bucal e prevenção; e, cuidados com a saúde bucal na gestação. Além das palestras, também eram realizadas dinâmicas, distribuição de lanches e entrega de brindes aos participantes presentes. **Conclusão:** A extensão permite o aprimoramento dos acadêmicos acerca de habilidades técnicas adquiridas na graduação, permitindo a união da prática interprofissional e possibilitando aos extensionistas a experiência do trabalho contínuo na busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas dentro do contexto sócio-histórico-cultural das mesmas.

RELATO DE CASO: REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Edivan Ilton Dantas da Costa, José Murilo Bernardo Neto, Anderson Maikon de Souza Santos, Sírius Dan Inaoka, Elma Mariana Verçosa de Melo Silva
edivan_95@hotmail.com

Introdução: O tórus palatino é definido como um crescimento ósseo ao longo da linha média do palato duro, sendo considerado a exostose intra-oral mais comum. Sua etiologia é desconhecida, podendo ser associada a alterações funcionais, fatores genéticos e características raciais. Normalmente não apresenta sintomatologia dolorosa, porém sua remoção é frequentemente indicada quando há trauma recorrente, interferência nos processos de fonação, deglutição, mastigação, posicionamento normal da língua, ou para correção de deformidades ósseas que prejudiquem a adaptação de prótese dentária. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de remoção de tórus palatino, após queixa de trauma recorrente e dificuldade para adaptação de prótese removível. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 48 anos, compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley com relato de trauma recorrente na região e dificuldade de reabilitação protética. Apresentando assim lesão exofítica em palato duro com aproximadamente 5 cm de extensão e mais de 10 anos de evolução, assintomática, sem alterações de tamanho. Após a antisepsia intra e extraoral, fez-se anestesia infiltrativa local e com lâmina debisturi nº 15 foi realizada incisão em duplo “Y”, em seguida, o descolamento mucoperiosteal. Foram realizadas marcações com uso de alta rotação e broca 702, seguindo-se a remoção de toda a lesão por segmentos com osteoplastia através da utilização de baixa rotação com broca de desgastes e alvéolotomo. Desse modo seguiu-se a irrigação copiosa com soro fisiológico 0,9% e sutura da incisão. **Conclusão:** Foi possível observar que o diagnóstico adequado, através da anamnese detalhada e exame clínico, é de fundamental importância para o tratamento adequado do tórus palatino, e desse modo para reabilitação protética satisfatória do paciente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR I: MONITORIA ACADÊMICA

Gabrielli Bezerra Sales, Rafaela Oliveira Santos, Alexandre José da Costa, Janaina Barbosa de Alencar, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
gabrielli.b.sales@gmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. **Objetivo:** O propósito deste trabalho consiste em relatar experiências exercidas pela monitora da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I nos períodos 2018.1 e 2018.2 da Universidade Federal de Campina Grande. **Relato de experiência:** A disciplina faz parte do 3º período do currículo pleno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e fornece ao aluno a obtenção de conhecimentos técnico-científicos de anatomia e escultura dental. A disciplina tem como objetivos básicos o estudo morfofuncional dos dentes decíduos e permanentes, além do ensino da escultura dental através da técnica da ceroplastia em dentes articulados em manequim, estimulando, assim, a habilidade manual para reproduzir o elemento dentário, com vista ao tratamento restaurador e à reabilitação oral. Dentre as atividades realizadas na monitoria está incluído o auxílio aos professores na orientação dos alunos durante as atividades em laboratório, atendimento dos graduandos em horário extra-aula e participação das aulas teóricas para aprofundamento do conhecimento e melhor acompanhamento das atividades da disciplina. **Conclusão:** O projeto de monitoria revela-se como um instrumento motivador no processo ensino-aprendizagem, uma vez que desperta o interesse pela pesquisa e docência, aperfeiçoando a formação acadêmica, contribuindo, assim, para uma formação mais ampla do discente.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO INCLUSO EM MENTO

Júlia Tavares Palmeira, Lukas Natã Mendes Fragoso, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Natalia da Cruz Flores, Nílvia Maria Lima Gomes, Jaqueline Oliveira Barreto, Julierme Ferreira Rocha
juliapalmeira96@hotmail.com

Introdução: Na dentição humana, os caninos maxilares e mandibulares, quando presentes na boca em sua posição, são importantes tanto do ponto de vista funcional quanto estético. Os caninos podem apresentar uma prevalência de inclusão de cerca de 3% a 5%. Muitas vezes, o tracionamento orto-cirúrgico é impossibilitado e a exodontia do dente está indicada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de abordagem cirúrgica de canino incluído no mento. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, ASA I, 40 anos de idade, dirigiu-se a Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB, com encaminhamento para exodontia do dente 43 incluído. Ao exame físico intra-oral, não foi possível observar abaulamento ósseo. Na tomografia computadorizada, observou-se que o dente 43 estava incluído e com proximidade com base da mandíbula. Adjacente ao aspecto lingual do dente, evidenciou-se um canal incisivo amplo. O tratamento cirúrgico foi realizado por acesso cirúrgico em fundo de vestibulo e após exposição da coroa dentária, foram feitas múltiplas odontoseções a fim de diminuir a osteotomia e evitar traumatismos na região lingual, o que poderia ocasionar parestesia e hemorragia. Durante o procedimento não houve intercorrências. No pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente e sem queixas. **Conclusão:** Conclui-se que é de fundamental importância que o planejamento cirúrgico seja realizado corretamente para evitar a ocorrência de complicações durante e após a cirurgia.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE REMANESCENTE RADICULAR NO SEIO MAXILAR COMO TRATAMENTO DE SINUSITE

Laís dos Santos Novais, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Lukas Natã Mendes Fragoso, Nathalia da Cruz Flores, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Julierme Ferreira Rocha
novaislairs@gmail.com

Objetivos: Avaliar o prognóstico de sinusite maxilar com tratamento cirúrgico para remoção de remanescente radicular. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, ASA I, 35 anos de idade, compareceu a clínica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba referindo dor moderada em terço médio de face (lado esquerdo). Ao exame físico, nenhum achado digno de nota foi observado, apresentando ausência do elemento dentário 28. A tomografia computadorizada evidenciou fragmento radicular de 3,6mm e cisto de retenção mucoso dentro do seio maxilar esquerdo. Foi feito acesso de Caldwell-Luc através da parede anterior do seio maxilar para remoção do remanescente dentário e o cisto. Não houve intercorrências. No pós-operatório, a paciente evoluiu sem queixas clínicas. **Conclusão:** A remoção do remanescente radicular em casos de sinusite maxilar é o tratamento eficaz para caso.

RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA DE DENTE POSTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE – RELATO DE CASO

Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, Lauanna Oliveira Cabral, José Henrique de Araújo Cruz, Raquel Lira Braga da Silva, Elaine Roberta Leite de Souza, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira

mariaheloisy@outlook.com

Introdução: Atualmente tem havido grande exigência estética dos pacientes para os tratamentos reabilitadores e tem-se conseguido realizar restaurações cada vez mais minimamente invasivas em resina composta. **Objetivo:** Objetivou-se relatar um caso clínico de reconstrução do elemento 36 com pino de fibra de vidro e resina composta. **Relato de caso:** Paciente de 37 anos sexo masculino compareceu à clínica OdontoMinas Patos para reconstrução do elemento 36 tratado endodonticamente que ao exame clínico, constatou-se extensa destruição coronária, envolvendo as faces mesial, vestibular, distal e oclusal. Apresentando 16 mm de material obturador em ambos os condutos radiculares optou-se por um tratamento reabilitador utilizando pino de fibra de vidro associado à restauração direta de resina composta. Calculou-se a quantidade de material obturador a ser removido (10 mm), respeitando o protocolo de 4 mm de gutapercha. Os outros 2 mm de material não removido se deu pelo fato de as raízes terem curvatura no terço apical, onde o retentor não acompanharia o contorno dele. Desobturou-se os canais mesial e distal com broca Largo Nº 2, os pinos de fibra de vidro foram provados nos condutos e cimentação foi feita com cimento resinoso Allcem de presa dual A2 após preparação química. O cimento foi aplicado à superfície do pino, o corte do excesso foi feito em alta rotação com ponta diamantada Nº 2135F. Seguiu-se o condicionamento da superfície interna dentária com ácido fosfórico a 37% depois foi feita a aplicação do adesivo Single Bond 2 e fotoativado. A reconstrução coronária foi realizada com o sistema de resinas Z350 na cor A3. Foram realizados os acabamentos com ponta diamantada Nº 2135F e discos tipo sof-lex em três granulações e polimento com ponta de polimento Pogo Disco e pasta própria para polimento após 48h. **Conclusão:** O sucesso clínico se deu pela previsibilidade e a superfície apresentar-se perfeitamente lisa e brilhante.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR COM FRATURA POR TRAUMA: RELATO DE CASO

Joyce Rêis Carneiro, Allan Alves Andrade, José Henrique de Araújo Cruz, Laryssa Tenório Diniz, Letícia Brasileiro Lopes, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Gymenna Maria Tenório Guênes
joycer.carneiro00@gmail.com

Introdução: Dentes anteriores que sofreram trauma e levaram a fratura em Classe IV de Black tem como indicação reconstrução a partir de resina composta para reabilitação estética. A partir disso, as exigências estéticas atuais tem sido motivo para o desenvolvimento de compósitos resinosos capazes de mimetizar o natural. **Objetivo:** Reunir todas as vantagens desses biomateriais para reabilitar, harmonicamente, elemento dentário fraturado por trauma. **Relato de Caso:** Paciente de 21 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG queixando-se da estética do elemento 12 fraturado por trauma. Por se tratar de um dente conoide já reabilitado com resina composta, a única porção fraturada fora a resina composta da reanatomização antiga, facilitando o tratamento e prognóstico. Iniciou-se o protocolo clínico com profilaxia com pedra Pomes, seguiu-se com leve desgaste com ponta diamantada 2135 (KG, Sorensen) para remoção da resina superficial e confecção do bisel, condicionou-se com ácido fosfórico a 37% (AttackTEC) por 30 segundos, aplicou-se duas camadas de Adesivo (Primer & Bond2) intercaladas por jato de ar e fotoativando a última camada. Com tira de poliéster confeccionou-se a parede palatina, mesial e distal do elemento sob a técnica da “mão livre” com resina de cor I Z100 (3M, ESPE) universal, em seguida, usou-se resina na cor EB1 LLIS (FGM) para mimetizar a dentina, dando forma a cada incremento com espátula de titânio. Após 24h, discos de lixa de diversas granulações, tiras de lixa para acabamento interproximal e sistema de acabamento Enhance (Dentsply) foram utilizados. O polimento foi realizado com disco de feltro e veículo pasta polimento (DiamondR). **Conclusão:** A utilização de materiais odontológicos em alta e boa técnica de execução foram ferramentas fundamentais para o sucesso estético.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM ELEMENTOS DENTÁRIOS ANTERIORES FRATURADOS: UM RELATO DE CASO

Éverton Figueiredo Lima, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
evertonsanja@gmail.com

Introdução: A perda da harmonia estética do sorriso pode acarretar no indivíduo o desenvolvimento de um perfil psicológico alterado, dificuldade de relacionamento e timidez excessiva. **Objetivo:** relatar um caso clínico de reabilitação estética com resina composta em elementos dentários anteriores. **Relato de caso:** Paciente F.A.A.C., feminino, 9 anos, procurou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande queixando-se de haver sofrido trauma (queda da própria altura) que comprometeu os elementos dentários anteriores. Ao exame clínico, verificou-se fratura coronária sem comprometimento pulpar dos elementos 11 e 21. Foi tomada a decisão terapêutica de reabilitar os elementos com uso de resina composta. O primeiro passo foi realizar a regularização da estrutura dentária remanescente, deixando-a em bisel. Seguindo a sequência clínica padrão de ataque ácido por 30 segundos em esmalte, aplicação e polimerização do adesivo em duas camadas e reconstrução dos elementos com incrementos de 2mm de resina composta. Na sessão seguinte, após 7 dias, foi realizado acabamento e polimento das restaurações. **Conclusão:** A utilização de resina composta constitui uma alternativa viável na recuperação de dentes anteriores fraturados, culminando em um resultado estético favorável, com preservação de estrutura dentária remanescente e possibilitando menor custo para o paciente.

ROSMARINUS OFFICINALIS L.: UMA BREVE REVISÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS RELACIONADAS À ODONTOLOGIA

Mírian Alencar de Medeiros, José Henrique de Araújo Cruz, Ana Mozzer Medeiros Nóbrega D'ávila, Péricles Natanael Fernandes de Medeiros, Abrahão Alves de Oliveira Filho
mamedeiros2011@live.com

Introdução: A fitoterapia é uma prática antiga, presente desde o prelúdio da humanidade e na odontologia vem acompanhando o crescimento mundial de pesquisas a respeito da s produção e utilização dos fitoterápicos, a fim de se conseguir itens com menor toxicidade e maior acessibilidade à população. Com base nestas informações, torna-se importante o estudo de diferentes espécies vegetais, como a *Rosmarinus officinalis L.* a fim de se realizar um levantamento das suas principais atividades farmacológicas já comprovadas no combate a enfermidades da cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades farmacológicas da *Rosmarinus officinalis L.*, (alecrim) relacionadas à odontologia. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, composta de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas. A pesquisa foi realizada no período de 18 de dezembro de 2017 à 28 de maio de 2018. **Resultados:** *Rosmarinus officinalis L.* pertence à família Lamiaceae, seus principais constituintes responsáveis pelas atividades farmacológicas já encontradas, com efeitos, sobretudo, antimicrobianos são: 1,8-cineole (52,2%), cânfora (15,2%) e α -pinene (12,4%). É possível encontrar na literatura estudos que relatam algumas atividades farmacológicas de *R. officinalis L.*, como efeito antimicrobiano, antibacteriano, antifúngico, antimicobacteriana, anti-inflamatório, antioxidante, antimutagênico, neuroprotetivo, cardioprotetor, modulador de estresse oxidativo e DNA-protetivo. **Conclusão:** A *Rosmarinus officinalis L.* apresenta-se como um viável método de tratamento odontológico, tendo em vista possuir atividades farmacológicas comprovadas em estudos científicos. Sendo assim, é necessária a realização de mais pesquisas que possam aprimorar e assegurar o seu uso.

TRATAMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA BASOCELULAR PREVIAMENTE A RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Luiza Queiroz Rosado de Souza, Laís Sousa Maia, Débora Laís de Sousa Castro, Yuri Rodrigues de Cristo Trindade, Andressa Nascimento de Souza, André Rodrigo Justino da Silva, Julierme Ferreira Rocha
lqrsouzaa@gmail.com

Introdução: A cirurgia ressectiva associada a radioterapia e quimioterapia são utilizadas para tratamento de neoplasias malignas da cabeça e pescoço. Entretanto, essa terapêutica apresenta alguns efeitos adversos agudos e crônicos, necessitando, desta forma, da realização prévia de tratamento odontológico. As principais finalidades dessa abordagem odontológica são: remoção de focos infecciosos ativos, identificação e retirada de possíveis fatores de risco para complicações orais durante o tratamento, como por exemplo dentes com infecções endodônticas e/ou periodontais que possam se exacerbar. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar uma abordagem cirúrgica odontológica em paciente portador de câncer bucal previamente a radioterapia. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 29 anos, que procurou atendimento odontológico na Clínica – Escola de Odontologia, da Universidade Federal de Campina Grande relatou ter sido submetido a cirurgia ressectiva de carcinoma basocelular em asa do nariz. O paciente compareceu para exame de rotina previamente ao início da radioterapia. O exame clínico e radiográficos mostraram destruição coronária extensa dos elementos dentários 27 e 28 e a tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou a presença de retenção da raiz do elemento 38, o qual o paciente afirma ter sido submetido a uma exodontia traumática na região. Os dentes 27 e 28 e o remanescente radicular do dente 38 foram removidos sob anestesia local e sem intercorrências. **Conclusão:** A realização de exodontia em pacientes portadores de câncer previamente a realização da radioterapia é fundamental para evitar o desenvolvimento de complicações que podem ser potencializadas no período pós-radioterapia.

TRATAMENTO DE FRENECTOMIA LABIAL COM INDICAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Mikaelly Fernanda de Medeiros, José Henrique de Araújo Cruz, Raquel Lira Braga da Silva, Elaine Roberta Leite de Souza, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
mickaelly_js@hotmail.com

Introdução: A inserção baixa do freio labial superior é uma anormalidade pouco frequente, cujas fibras conjuntivas muitas vezes estão a nível da papila incisiva provocando diastemas interincisivos. A Frenectomia labial é um procedimento simples para correção dessa inserção e sua reposição permite o fechamento de diastemas em casos de tratamentos ortodônticos. **Objetivo:** Objetivou-se relatar um caso clínico de frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. **Relato do caso clínico:** Paciente de 16 anos compareceu à clínica de Odontologia OdontoMinas Patos com frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. Verificada a necessidade de procedimento cirúrgico, anestesia local pela técnica infiltrativa regional do nervo alveolar superior anterior, complementando na região de rebordo junto à inserção mais baixa do freio, com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000 logo após antisepsia extraoral com clorexidina a 2% e intraoral através do bochecho com solução de clorexidina a 0,2%. Com a elevação do lábio superior, o freio labial foi então fixado por pinças hemostáticas enquanto a incisão era executada com lâmina de bisturi de aço inox estéril N° 15. Após as incisões, foi realizado o deslocamento e remoção de fibras que se encontravam aderidas ao osso para liberar a inserção do freio. Em seguida, foi executada a divulsão dos tecidos com tesoura e finalizada com a sutura simples com fio de seda 4.0 além das orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** Uma boa técnica de execução e o cumprimento adequado das orientações dadas pelo cirurgião dentista foram ferramentas fundamentais para um excelente pós-operatório e previsibilidade da técnica.

TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO ENDODÔNTICA EM CLÍNICA-ESCOLA: UM RELATO DE CASO

Jamiles Rodrigues Santiago, Allan Alves Andrade, Marcos Antonio Pacheco Silva Filho, Wallid Carlos do Nascimento Silva, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento
jamiles_santiago@hotmail.com

Introdução: As perfurações endodônticas surgem por iatrogenias ou de forma patológica, comunicando a cavidade pulpar aos tecidos periodontais, ocasionando inflamações e reabsorções ósseas, podendo ocasionar a perda do dente. Esses acidentes podem ser evitados através de um bom conhecimento sobre anatomia do dente, bons exames radiográficos aliados a técnicas adequadas, boa visualização e habilidade manual para se evitar desgastes excessivos. Para o tratamento das perfurações, presa-se por materiais biocompatíveis, com propriedades de neoformação óssea, inércia, poder de selamento e antimicrobiano, com destacada função o Agregado de Trióxido Mineral. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de uma perfuração endodôntica no dente 14, cujo tratamento foi feito com o emprego do biomaterial MTA. **Relato do caso clínico:** Paciente gênero feminino, 28 anos, chegou à clínica de endodontia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) para tratamento endodôntico do dente 14, após as etapas de abertura coronária, e preparo químico-mecânico, foi realizado acidentalmente uma perfuração a nível intraósseo durante a remoção do selamento coronário e novo acesso ao canal vestibular. Para tratamento da complicação, utilizou-se o MTA para selar e regenerar a área de reabsorção óssea circunvizinha. **Conclusão:** É de extrema importância o conhecimento técnico-científico da anatomia dentária, dos aspectos radiográficos possíveis observados, bem como das técnicas radiográficas adequadas de diagnóstico das complicações, e utilização correta de instrumentais e materiais para um bom tratamento endodôntico e seus eventuais acidentes, a fim de devolver a saúde ao paciente, promovendo assim um bom prognóstico do caso.

TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL CLASSE III COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO DESEPITELIZADO FORA DA BOCA: RELATO DE CASO

Luiz Henrique Braz Ferreira, Itamar da Silva Nunes, Elaine Patrícia Lima Silva, João Nilton Lopes de Sousa
lhenrique78155@gmail.com

Introdução: A recessão gengival é uma condição que pode ocorrer em indivíduos com higiene bucal satisfatória ou não, caracterizada pelo envolvimento de duas estruturas anatômicas: a gengiva marginal e o osso alveolar vestibular adjacente. Apresenta-se na forma de deiscência gengival juntamente com a crista óssea, apresentando classificação que varia de acordo com o tipo e o tamanho da recessão, podendo ser tratados com reposicionamento da margem gengival e/ou com enxerto. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um recobrimento radicular de recessão gengival classe III utilizando enxerto autógeno desepitelizado fora da boca com retalho posicionado coronalmente. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 53 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, com queixa de exposição da raiz do elemento 23, foi feita anamnese e avaliação clínica da gengiva da paciente, apresentando profundidade de sondagem de 4mm, mucosa queratinizada de 11mm, largura de 5mm e gengiva inserida de 9mm. Utilizando-se desses dados clínicos, confeccionou-se um retalho no elemento 23, de modo que não fosse modificado por tensão na musculatura bucal, em espessura parcial com incisões verticais relaxantes divergentes no sentido apical. O retalho foi deslocado coronalmente sobre o enxerto de tecido conjuntivo do palato na região de 1º pré-molar até 1º molar direito, realizando a desepitelização do mesmo fora da boca, para recobrir a recessão classe III. O procedimento foi realizado sem intercorrências e no pós-operatório tardio, o paciente evoluiu bem. **Conclusão:** o recobrimento de recessões gengivais classe III utilizando enxerto autógeno é de grande valia, pois o mesmo apresenta altas taxas de sucesso e diminui de maneira considerável as complicações no pós-operatório, que regem de maneira direta e indireta as chances de insucesso da técnica.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM NÓDULOS PULPARES: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA

Laryssa Tenório Diniz, Vanessa Gonçalves Feitosa, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Joyce Rêis Carneiro, Leticia Brasileiro Lopes, Maria Kaline Romeiro Teodoro, Luciana Ferraz Gominho
laryssatd@gmail.com

Introdução: As alterações dos tecidos pulpares podem indicar a necessidade de tratamento endodôntico. Dentre elas, pode-se evidenciar o envelhecimento precoce desse tecido com a formação de nódulos pulpares localizados inicialmente na câmara pulpar. Esses, progressivamente, evoluem e possibilitam uma circulação interna dentária deficiente podendo conduzir à necrose do tecido pulpar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo o relato de dois casos clínicos os quais foram diagnosticados com presença de nódulos em câmara pulpar impossibilitando o acesso direto aos canais radiculares. **Relato de Caso:** Para tanto, em ambos os casos utilizou-se o inserto de ultrassom E2D para a remoção das áreas calcificadas de forma conservadora sem realização de desgastes excessivos. A abordagem foi realizada com direcionamento da periferia para o centro da calcificação de forma a possibilitar o acesso a todos os canais radiculares adequadamente. **Conclusão:** Pode-se concluir que a utilização de recursos de magnificação e de insertos ultrassônicos permitem a possibilidade da abordagem endodôntica com preservação de estruturas dentárias importantes.

TRAUMA EM FACE COM ETIOLOGIA ATÍPICA: RELATO DE CASO

José Lucas Soares Ferreira, Luiz Henrique Soares Torres, Mateus Barros Cavalcante, Luiza Monzoli Côvre, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim, Bruno de Lira Castelo Branco, Caio Pimenteira Uchôa
jlucas_sf@hotmail.com

Introdução: Os traumatismos craniofaciais são observados, diariamente, em hospitais de urgência e acometem especialmente jovens, tendo como causas importantes à agressão física e os acidentes de trânsito, estão entre as principais causas de morte e morbidade no mundo o que representa 50% de todas as mortes traumáticas envolvendo a região da cabeça e da face, as regiões mais acometidas são: A mandíbula e o nariz, seguidos pelo zigoma. **Objetivo:** O Objetivo do trabalho é relatar um caso de trauma facial e de alta energia de origem atípica. **Relato do caso:** Paciente gênero masculino, com 31 anos de idade, melanoderma, encaminhado do interior de Alagoas, deu entrada no Hospital Geral do Estado com história de uma explosão de seu aparelho telefônico evoluindo com múltiplos ferimentos em tecido mole e queimaduras; ao exame de tomográfico foi observado múltiplas fraturas na face. No atendimento inicial foi realizado a estabilização do paciente e o tratamento imediato dos ferimentos em face, com copiosa limpeza, desbridamento, suturas e uso de pomadas e curativos para queimadura em face. **Conclusão:** Em suma, a etiologia do trauma difere das apresentações clássicas da literatura, o que reforça ainda mais a necessidade da atenção para o correto manuseio dos operadores de possíveis objetos explosivos.

TUBEROPLASTIA PARA FINS PROTÉTICOS: UM RELATO DE CASO

Gabrielle de Souza Medeiros, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Lukas Natã Mendes Fragoso, Nathalia da Cruz Flores, Eduardo Dias Ribeiro, Julierme Ferreira Rocha
gabysouza_123@hotmail.com

Introdução: A reabilitação protética em odontologia, por vezes envolve o preparo cirúrgico dos tecidos orais a fim de favorecer o tratamento protético nos quesitos funcionais e estéticos. **Objetivos:** Descrever tratamento cirúrgico pré-protético de regularização do túber maxilar. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, leucoderma, 63 anos de idade, ASA I, compareceu a clínica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba referindo dificuldade de adaptação de prótese dentária convencional. Ao exame físico, observou-se edentulismo total com aumento de volume na região posterior direito da maxila. O tratamento proposto e aceito pelo o paciente foi osteoplastia com redução da tuberosidade da maxila direita. A técnica se iniciou com incisão trapezoidal e rebatimento de retalho total, seguido de osteotomia com broca Maxicut[®] em instrumento rotatório sob irrigação constante com soro fisiológico a 0,9% e aplainamento com lima para osso. Finalizando com inspeção e irrigação da área cirúrgica e sutura com pontos simples. **Conclusão:** A cirurgia de tuberoplastia é um procedimento que tem finalidade de melhor qualidade da reabilitação oral e trata-se de uma técnica simples de execução.

USO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO MAXILAR NO MANEJO DA FÍSTULA OROANTRAL

Maria das Graças Duarte de Andrade Neta, Mayara Barros da Cruz Brito, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha, Diego Dantas Moreira de Paiva, Eduardo Dias Ribeiro, José Murilo Bernardo Neto
mariamoorais7@gmail.com

Introdução: A comunicação bucossinusal (OAF) pode ser definida como uma quebra na continuidade entre o seio maxilar e a cavidade oral, devido a falhas no processo de reparo ósseo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico descrevendo a técnica do uso de enxerto ósseo autógeno da parede anterior do seio maxilar para o fechamento do OAF. **Relato do caso clínico:** Paciente gênero feminino 41 anos, ASA I, compareceu a clínica escola de odontologia da universidade federal de campina grande, relatando queixa de dor moderada em terço médio de hemiface esquerda e extravasamento de líquidos pela narina durante as refeições. Foi realizado um retalho na crista óssea e tuberosidade maxilar até a região do defeito, onde uma incisão relaxante anterior, expondo a área da fístula e a parede anterior do seio maxilar. Com isso, foi realizada fistulectomia. O defeito ósseo tinha o tamanho de 8 mm. O enxerto ósseo de tamanho compatível com o defeito. Foi retirado por uma peça de mão acoplado à broca cirúrgica de carboneto nº 6 e irrigação abundante com solução salina a 0,9%. A integridade da membrana do seio maxilar foi mantida. Para a remoção completa do enxerto utilizou-se cinzel curvo de Wagner. O enxerto ósseo foi estabilizado na área do defeito pela placa de titânio com quatro parafusos de 5mm. A sutura com pontos simples foi realizada com fio absorvível (Vicryl 4-0, Poliglactina 910). As suturas foram retiradas no pós-operatório de 10 dias e o paciente não apresentou complicações pós-operatória. A paciente foi acompanhada por 5 anos em que permaneceu sem queixas clínicas. **Conclusão:** A técnica descrita é relativamente simples, oferecendo resultado satisfatório, com o mínimo de desconforto para o paciente e tempo cirúrgico reduzido.

USO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA COMO TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL

Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire, Lukas Natã Mendes Fragoso, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Natália da Cruz Flores, Eduardo Hochuli-Vieira, Julierme Ferreira Rocha
lewis_freire@hotmail.com

Introdução: As comunicações buco-sinusais são complicações que ocorrem geralmente decorrentes de exodontias de elementos superiores posteriores. O seu diagnóstico se dar por meio de exame clínico, radiográfico e são imperativos para uma intervenção adequada. Dentre as possibilidades de tratamento, podemos destacar o uso do corpo adiposo da bochecha, sendo uma técnica eficaz e de fácil realização. **Objetivos:** Avaliar o uso do corpo adiposo da bochecha como método de tratamento de fechamento de fístula buco-sinusal. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 62 anos, apresentou-se à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo com queixa de “buraquinho” na altura do dente 26. No exame físico foi observado área de comunicação medindo aproximadamente 10 mm (maior diâmetro), confirmada por meio de exame panorâmica. O paciente foi orientado a fazer visitas diárias para irrigação com acetilcisteína. Como não havia contra-indicação para realização do procedimento cirúrgico, optou-se pelo uso do corpo adiposo da bochecha para o fechamento da fístula buco-sinusal. Após anestesia infiltrativa, foi realizada incisão relaxante na altura do dente canino e na crista do rebordo alveolar desdentado. Após descolamento do retalho mucoperiosteal, foi feita fistulectomia. O corpo adiposo da bochecha foi posicionado na altura da FBS sendo utilizado Vicryl® 4.0 para síntese da ferida cirúrgica. No pós-operatório tardio, o paciente evoluiu satisfatoriamente. **Conclusão:** O tratamento da fistula buco-sinusal com o corpo adiposo da bochecha é uma técnica de fácil execução, eficaz e com resultados satisfatórios.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO CONTROLE DA DOR EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Luiza Queiroz Rosado de Souza, Allan Alves Andrade, Débora Laís de Sousa Castro, Tayná Marques de Sá, Laís Sousa Maia, Jéssica Holanda Duarte, João Nilton Lopes de Souza
lqrsouzaa@gmail.com

Introdução: A utilização de laser de baixa potência como instrumento terapêutico vem sendo amplamente incorporado na Odontologia. Deste modo, a laserterapia apresenta-se como excelente auxiliar no tratamento de processos inflamatórios, devido à capacidade de imunomodulação tecidual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico evidenciando o uso do laser de baixa potência como meio favorecedor no alívio da dor, proporcionando maior conforto ao paciente, controlando a inflamação, resguardando a integridade da mucosa e reparação tecidual. **Relato de caso:** Através de uma cirurgia de enxerto gengival livre, na paciente L.L.A., feoderma, do sexo feminino e 44 anos de idade, que procurou atendimento odontológico na Clínica – Escola de Odontologia, da Universidade Federal de Campina Grande, queixando-se de “dor de dente”. Ao exame clínico, observou-se a presença de uma extensa recessão no elemento 31, medindo 7mm, no qual foi realizada raspagem e alisamento radicular, e após 15 dias, realizou-se cirurgia de enxerto gengival livre visando a criação de mucosa ceratinizada, na qual o sítio doador foi o palato duro e o receptor, a área da recessão. Logo após o procedimento, realizou-se a aplicação do laser de baixa intensidade obedecendo ao seguinte protocolo: N = 08; P = 100 nw; t = 32s; D = 105 j/cm²; S.D = 7 (L2), aplicando-se um número de 11 pontos por região, nos dois sítios. O resultado da técnica empregada através do laser, apresentou diversos aspectos positivos para os tecidos irradiados, como: ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, estímulo ao crescimento e à regeneração celular. **Conclusão:** Verificou-se que a utilização de laser de baixa potência como método terapêutico auxiliar é eficaz no controle da dor e desconforto durante e após os procedimentos operatórios periodontais.

UTILIZAÇÃO DE RETALHOS LOCAIS PARA O FECHAMENTO DA FÍSTULA BUCO-SINUSAL: UMA REVISÃO ACERCA DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS

Juliana Sousa de Paiva, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Eduardo Dias Ribeiro, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha
juliana-s-p@hotmail.com

Introdução: A fístula buco-sinusal (FBS) consiste na comunicação persistente entre o seio maxilar e a cavidade oral, sendo uma complicação decorrente de traumas, patologias ou extrações dentárias, ocorrendo mais frequentemente após a exodontia dos molares superiores ocasionada pela sua proximidade com o seio maxilar. **Objetivo:** Este trabalho objetiva discutir, por meio de uma revisão de literatura, as indicações, limitações e vantagens acerca das técnicas de retalhos locais mais utilizadas para o fechamento de fístula buco-sinusal. **Desenvolvimento:** Cefaléia, sinusite maxilar, dor, transtornos na deglutição e tosse noturna são alguns dos sinais e sintomas relatados pelo paciente. FBS menores que 2mm de diâmetro, tendem a fechar espontaneamente, na grande maioria dos casos, sem a necessidade de abordagem cirúrgica. Casos de FBS maiores que 6 mm necessitam de intervenção cirúrgica. O retalho deslizante vestibular, retalho rotatório palatino e o enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha são as técnicas de retalhos locais mais empregadas para o fechamento da FBS. **Conclusão:** O emprego do retalho deslizante vestibular, retalho rotatório palatino e o enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha, quando indicados corretamente e realizados de acordo com os princípios cirúrgicos, oferecem resultados satisfatórios. Independente da técnica a ser usada é fundamental diagnosticar o estado de normalidade ou a existência de patologia no seio maxilar, visando determinar o sucesso do procedimento cirúrgico.